

INJUSTIÇA!

Das grandes injustiças que Flavio perpetrrou na convocação dos jogadores a ausencia de Valdemar Fiume foi das mais clamorosas. Principalmente porque Fiume, diante do proprio Flavio anulou por completo o famoso Ademir.

Um balanço feliz

Numa das últimas edições demos publicidade ao balanço do Corinthians relativo ao exercício de 47. Um modelo de orientação econômica, que não poderia passar despercebido pelas interessantes revelações que contém. O Corinthians conseguiu, de certa forma, uma coisa extraordinária, qual seja certa forma, uma coisa extraordinária, qual seja a de contrabalançar as despesas do Departamento Profissional com as suas próprias rendas. Pode-se dizer que tem sido um contínuo esforço das agremiações de futebol fazer com que o referido departamento se basta a si próprio, dando cumprimento a um dispositivo da Lei Federal, e ao mesmo tempo, estabelecendo condições econômicas favoráveis para os clubes. cremos que o Corinthians foi o primeiro clube que logrou apresentar no seu departamento de futebol o equilíbrio entre a receita e a despesa. Adotou, aliás, a administração corinthiana um programa dos mais interessantes e louváveis para conseguir a paridade. Procurou, na medida do possível, e sempre em maior escala que os demais clubes, realizar com maior número de amistosos, estabelecendo uma espécie de calendário para aproveitamento das datas livres no campeonato. Fez a mesma coisa com respeito as folgas anteriores e posteriores ao certame, tendo como princípio, sobretudo, não permitir liberdade para o quadro profissional em nenhum domingo. Estamos certos de que todos os clubes podem adotar o mesmo princípio. A equipe de futebol deve ser explorada ao máximo, dentro das circunstâncias, num sistema medido, para não esfaltar, nem ao mesmo tempo, propiciar a inatividade, que apresenta dois grandes inconvenientes: o primeiro é que deixa de ser uma

fonte de renda para o clube, cujas grandes folhas de pagamento exige sempre atenção neste particular, o segundo é que o próprio clube sofre as consequências desfavoráveis das longas inatividades, porque, de certa forma, o time perde a melhor condição técnica, revelando verdadeira insegurança. Assim sendo, o presidente do Corinthians andou acertadamente em realizar grande número de amistosos, colhendo benefícios em dois sentidos. Não, foi, porém, esse o único aspecto interessante da administração de Fló Junior. Tivemos outros que revelam sua preocupação de apresentar à frente do clube um trabalho elogioso. O balanço foi um atestado eloquente de que o exercício de 47 trouxe esplendidos resultados econômicos para o Corinthians. Foi um dos mais expressivos, neste particular, contrastando com os anteriores, embora no Corinthians sempre tenha havido preocupação de orientar bem o clube. Se do ponto de vista econômico, o Corinthians viveu um ano feliz, no que tange ao aspecto técnico, pode-se dizer que igualmente não foi infeliz. É verdade que não apresentou melhoria em relação aos anos anteriores. Mas também, por outro lado, conservou a colocação passada, ou melhor, surgiu com o mesmo nível técnico, atuando com relativo brilho no campeonato. Para 48 as perspectivas são francamente mais lisonjeiras, não somente com a aquisição de um técnico competente, como também porque a diretoria tem procurado contratar alguns elementos destacados. De modo que, no presente certame, ou seja no ano em curso, o Corinthians poderá surgir com outras possibilidades.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, carregando capa, galochas, guarda-chuva, um agasalho de lã e uma vastíssima bolsa. Ficamos surpresos com tantas coisas, ao que ela riu gostosamente, dizendo: — Não estranhe, não; são coisas dos tempos. Chove, faz sol, esfria e há sempre uma variação facilmente compreensível, que se-

riu o meu termo. Então, eu resolvi o problema. Nada de ficar nervosa, de cá para lá ou vice-versa. Carrego tudo. Estou para o que der e vier. Pode chover até para molhar a medula dos ossos; pode esquentar até para frigar ovos debaixo das árvores e que faça frio de gelar joqueiras. Eu topo qualquer parada e sempre esportivamente. E por falar em esporte, lembro-me logo do breião, que não tem nada que ver com o Bretas, apesar de ser aumentativo do dito. Está paradinho da silva. E eu continuo descansando. Já estou quase cansada de descansar, como devem estar aqueles que, debaixo de sol ou chuva, com frio ou sem ele, estavam todos os domingos nos campos. Parece até castigo. Mas eu tenho aproveitado o tempo. Correspondo-me com todas as minhas amigas do continente. E nestes últimos dias troquei muitas cartas com a chilena, que teve um trabalho insano naquele torneio que o Vasco papou de colher, quer dizer, não foi de colher, porque o negócio esteve duro pra zuxxi. Ela contou-me coisas do arco da velha e por elas conclui que as coisas lá são como cá. Essa gente que nos dá pontapé é a pior do mundo. Se não fosse, arranjaria outra coisa para fazer. Onde se viu um cara ganhar a gaita dando-nos pontapés? Que as crianças brinquem conosco, está certo. Mas essas marmalhas, alguns já novós, nem graça tem. E o pior é que são mal educados, grosseiros, indecentes, indecorosos, com raríssimas exceções... Ah!, mas eu não sei porque gosto do futebol. Será por que ele me dá cartaz?... Cria que estou ficando nervosa com essas fêrias. Chego a pensar que estou perdendo a bossa para o negócio. Assim não pode continuar. Esperarei até o dia 4 e se não houve nada, irei aos mais altos poderes para ver o que há com essa gente que está deixando crescer a grama dos campos e não tem criação para devorá-la. — GOOD BYE".

CURIOSIDADES

Hélio Silveira, o jovem centro-médio da Portuguesa de Desportos, titular da equipe lusa, atualmente, dá-nos suas opiniões sobre o futebol, outros esportes e alguns curiosos aspectos da vida:

1 — Acha, Silveira, que além dos dirigentes da Portuguesa, o mentor do futebol paulista que mais aprecia pelo seu extraordinário tino de administrador eficaz e brilhante, é Roberto Gomes Pedrosa, o dinâmico presidente da Federação Paulista de Futebol.

2 — Que, entre todos os craques com os quais já atuou, e que mais admira pela camaradagem e maneira lhana de o tratar, tendo com ele feito melhor amizade, é Renganeschi, o seguro zagueiro sampaulino.

3 — Que, entre todos os craques estrangeiros que já viu atuar, o que mais o impressionou, quer pela técnica, disciplina ou cavalheirismo, foi Antonio Sastre, o grande "az" argentino.

4 — Que, entre todos os homens públicos mundiais, o que mais lhe cativou a simpatia pelo seu labutar desinteressado e honesto em favor do povo, foi Franklin Delano Roosevelt, o saudoso presidente dos Estados Unidos.

5 — Que, entre todos os homens públicos brasileiros, o que mais admira pelos seus dotes de batalhador incansável em prol de nossa querida pátria, é o Major-Brigadeiro Eduardo Gomes, pois, desejava vê-lo na presidência da República.

6 — Que, além da Portuguesa de Desportos, clube pelo qual mantém profunda afeição, o Flamengo, do Rio de Janeiro, também está no seu coração.

7 — Que, entre todos os campeões de outros esportes, aquele que mais aprecia, acompanhando sua carreira com grande interesse, é Alcides Procópio, o consagrado tenista nacional.

8 — Que, nos seus momentos de foga, cinema e teatro são suas diversões preferidas.

9 — Que, entre as últimas revelações do futebol brasileiro, Simão, o jovem e valeroso ponteiro esquerdo da Portuguesa de Desportos, parece-lhe a mais brilhante, de futuro mais promissor.

10 — Que, entre todos os craques brasileiros que já viu atuar, Domingos, Rui (São Paulo), Cláudio, Canhotinho, Simão, Ademir, Jair, Luis, Oberdan e Pinga, são os dez maiores, em sua opinião.

RESPOSTAS DE BALTAZAR

- Qual o craque que gostaria de ter na sua equipe? Luiz Borracha
- Qual o quadro que o preocupa mais em campo? Palmeiras
- Qual o melhor arqueiro? Oberdan
- Qual o craque que o preocupa mais? Helio, P. Desp.
- Qual o craque que gosta de ver como simples aficionado? Rui, S. Paulo
- Qual o melhor jogador dos nossos gramados? Cláudio
- Qual o jogador que fala mais em campo? Rui, Corinth.
- Os jogadores devem ser numerados ou não? Não
- Gostaria de jogar em outra posição? Não
- E' adepto da diagonal ou da improvisação? Diagonal
- Acha que a torcida exerce influência sobre sua pessoa? Sim
- Qual o jogador que lhe dá mais pontapés em campo? Nenhum
- Qual o jogador mais violento dos nossos gramados? Zézé Procópio
- Qual o jogador que mais aprecia como adversário? Canhotinho
- Acha que corresponde a remuneração que percebe no futebol? Sim
- Qual o craque que mais aprecia no futebol carioca? Danilo
- Que acha de um curso de regras para o jogador? Interessante

NUMEROS DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Com os resultados dos jogos de domingo a situação dos concorrentes ao Torneio dos Campeões, que vem sendo realizado em Santiago do Chile, ficou sendo a seguinte:

1.º — Vasco da Gama (Campeão)	10	2
2.º — River Plate	7	3
3.º — Nacional	8	4
4.º — Colo-Colo	6	4
5.º — Municipal	4	6
6.º — El Litoral	2	8
7.º — Emelec	1	11

ARTILHEIROS

Carelli (El Litoral) e Atilio Garcia (Nacional)	7
Friaça (Vasco), Drago e Mosquera (Municipal) e Loustau (River Plate)	4
Lelé (Vasco), Gomez (Nacional) Di Stefano (River Plate) e Lopez (Colo-Colo)	3
Ismael (Vasco), Moreno (River Plate), Penalosa (Colo-Colo), Orlandi (Nacional) e Gambeta Nacional ..	2

Ademir, Maneca, Danilo (Vasco), Sans, Aranda, Farias, Infante e Lorca (Colo-Colo), Labruna, Reyes (River Plate), Jimenez, Japez e Mendonza (Emelec), Marin, Castro, (Nacional), Rodriguez (El Litoral), Torres (Municipal), Alvarez (Emelec)

Poram assinalados até agora, 63 tentos, assim distribuídos:

Vasco	12	3
River Plate	11	4
Nacional	14	11
Colo-Colo	11	10
Municipal	9	10
Emelec	4	15
El Litoral	8	15

ARQUEIROS VAZADOS
Arias (Emelec) vezes

JUIZES QUE ATUARAM
Nobel Valetini (Urugual) — vezes

JOGADORES EXPULSOS
Palassi, Cavada e De Mola (Municipal), Ismael e Chico (Vasco) Rodrigues e Mendez (River Plate) e Henriquez (Emelec) 1 vez.

CONTAGEM VERIFICADAS
3 a 1 e 4 a 0 — 3 vezes
4 a 1 e 3 a 2 — 2 vezes
a a 0 — 1 a 1 — 2 a 1 —

2 a 0 — 3 a 0 — 4 a 3 —
5 a 1 — 1 vez.

JOGOS REALIZADOS

Colo-Colo 2 vs. Emelec 2 — Vasco 2 vs. El Litoral 1 — Nacional 3 vs. Municipal 2 — Vasco 4 vs. Nacional 1 — River Plate 4 vs. Emelec 0 — Colo-Colo 4 vs. El Litoral 2 — River Plate 2 vs. Municipal 0 — Vasco 4 vs. Municipal 0 — Nacional 3 vs. El Litoral 1 — Vasco 1 vs. Emelec 0 — Municipal 3 vs. Colo-Colo 1 — El Litoral 3 vs. Emelec 1 — Nacional 3 vs. River Plate 0 — Municipal 4 vs. Emelec 0 — Vasco 1 vs. Colo-Colo 1 — River Plate 5 vs. El Litoral 1 — Colo-Colo 3 vs. Nacional 1 — Nacional 4 vs. Emelec, 1; Vasco, 0 vs. River Plate, 0.

JOGOS QUE FALTAM

Os jogos que faltam são os seguintes: River vs. Colo-Colo e El Litoral vs. Municipal.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tónicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

DR. WALDEMAR LAPIETRA
ADVOGADO
R. 11 de Agosto, 132
5.º andar - sala, 132
FONE: 3-6912

Quando o fígado está doente o estomago e os intestinos também sofrem

Fígado doente, dolorido, crescido, gosto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! Você já verificou se o seu fígado está com saude? Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. Remédio para o fígado só remedio vegetal e remedio vegetal só a ultima descoberta que é a alcachofra. O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficacia e afasta definitivamente as molestias do fígado. O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: Normal e Grande.



"DINAMICO" DEL VECCHIO
Patente 23032
PEGAM CATALAGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0348
SAO PAULO

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CINZANO
VERMOUTH
EXIJA-O BEM GELADO COM OU SEM SIFÃO

GRANDES VULTOS DO ESPORTE BRASILEIRO

QUAL O CRAQUE DE SUA PREDILEÇÃO?

Passamos a publicar, hoje, mais 60 opiniões de nossos leitores. Queremos cientificar, mais uma vez, a todos, que as opiniões, ou melhor os votos sem o endereço exato do leitor, não terão valor algum d'ra avante.

Passemos, primeiro, à relação que nos foi enviada pelo sr. Antonio Augusto da Silva Pinheiro, de Araraquara:

Antonio Augusto da Silva Pinheiro, rua Padre Duarte, 849: Teixeira — Afonso de Paiva Pinheiro, rua Padre Duarte, 849: Teixeira — Walter Belgo, avenida Guaranáz, 412: Oberdan — Araldo Garcia, avenida Guaranáz, 512: Lima — Divo de Abreu, rua do Expedicionário, 699: Rul (São Paulo) — José Maria da Silva, rua São Bento, 442: Cláudio — Roberto Pinheiro, rua Padre Duarte, 499: Teixeira — Francisco Berga, avenida Guaranáz, 1701: Teixeira — Walter Silva, rua Brasil, 520: Belacosa — Renato Nunes Pereira, praça D. Pedro I, 1130: Noronha — Luiz de Sousa Silva, avenida Feljó, 438: Blno — Vivente Luiz Neves, rua Pedro A. Cabral, 1050: Lula — Ronaldo R. Pinheiro, rua Padre Duarte, 849: Teixeira — Fernando Lopes Correa, avenida Duque de Caxias, 731: Rul (S. Paulo) — Nelson de Oliveira Junior, rua 7 de Setembro, 211: Alemãozinho — Genésio Olimpio Mala, avenida Mauá, 841: Ieso — Eliseo Augusto Castro, praça da Independência, 2290: Simão — José Pedro Porfírio, rua São Bento, 119: Teixeira — Maria de Lourdes Platine, avenida São Paulo, 991: Canhotinho.

E agora, a relação que nos foi enviada por Wilson Braz Leite, residente em nossa capital:

Wilson Braz Leite, rua Tupi, 746: Lima — Geraldo Pinati, rua Tupi, 871: Cláudio — Gonçalo Parada, rua Velga Filho, 669: Lima — Ricardo Fernandes, rua Velga Filho, 468: Lima — Heitor de Moraes, rua Tupi, 899: Cláudio — Jorge Bertini, avenida Paqueta, 1078: Honorato — Rodolfo Braz, rua Tupi, 756: Lima — Antonio Domingos, rua Tupi, 846: Lima — Antonio Domingos Filho, rua Tupi, 846: Lima — Valdemar Silento, avenida Mandaguá, 74: Cláudio — Rubens Neves, avenida Floriano Peixoto, 968: Lima — Heitor Longuine: Jai — José Lauro, avenida Mandaguá, 74: Lima — Aurora Gonçalves, rua Francisco Rocha, 867: Lima — Alvaro Gola, rua Tupi, 831: Lima — Francisco Galera, rua Tupi, 947: Cláudio — Francisco Fernandes Concheta, avenida Paqueta, 1098: Lima — Nelson Pereira, avenida Mandaguá, 52: Cláudio — Walter Vasquinho: Lima — Carlos Pinati, rua Tupi, 871: Lima — Olivio Pinati, rua Tupi 871: Leonidas.

Novamente de Penópolis, aqui temos a relação do sr. Vande Luiz Magagangoni:

Lutz Carlos Peters: Teixeira — Carlos Alberto Peters: Servillo — Dirceu Gastão Peters: Servillo — Vande Luiz Magagangoni: Teixeira — Clésio Andreotti: Lula — Roberto Sbragio: Leonidas — Márcio De Vecchi: Teixeira — José Pereira Braz: Rul (São Paulo) — Leolino Queiroz: Teixeira — Nelson Salem: Teixeira — Helio Lorenzetti: Teixeira — Antonio Carlos Franco: Teixeira — Luiz Carlos Franco: Teixeira — Luiz Pereira: Rul (S. Paulo) — Adelinho Peters: Passarinho — Wladimir Cascalho: Noronha — Wladimir Marangoni: Mauro — Walter Marangoni: Cláudio — Adalberto Marangoni: Simão — Valdemar Moreno: Servillo.

Preferimos fazer uma apuração geral, mais tarde, em vista da grande dianteira de Servillo na semana passada. Como o "ballarino" ainda não foi alcançado, faremos uma surpresa aos nossos leitores tão logo se equilibre com outro jogador.

DOMINGOS DA GUIA

Comentar a carreira esportiva de Domingos Da Guia, é algo difícil para o cronista. Mesmo porque suas glórias são imensas, seus triunfos infindáveis. O mais completo jogador brasileiro de todos os tempos, teve episódios empolgantes em sua vida de futebolista. Episódios que ele jamais esquecerá. Porque assinalaram uma história pontilhada de psasagens que dignificam. Falar em Domingos Da Guia é falar num ídolo dos esportistas brasileiros. E sendo um ídolo, todos conhecem sua história, porquanto ela foi acompanhada com absoluto interesse.

Todos sabem que o "mestre surgiu no humilde Bangu". Mal sabiam os dirigentes banguenses daquela época, que o jovem lançado na zaga sem muita confiança se converteria, tão logo, num "mestre" admirado e aplaudido. Sim, porque, passando-se para o Vasco da Gama, Domingos tornou-se já, um cartaz indiscutível. Um astro de primeira grandeza, cuja consagração chegara tão cedo. Em São Januário suas proezas do humilde Bangu' tiveram continuação. E Domingos foi ganhando renome e popularidade. Para se agigantar no conceito dos esportistas brasileiros. Integrando a seleção nacional, ganhou projeção incomum. E foi assim que os dirigentes do Boca Juniors, da Argentina, voltaram suas vistas para Da Guia, conseguindo engajá-lo, imediatamente. Monopolizador de títulos, por assim dizer, Domingos tornou-se campeão portenho pelo Boca. Aglomerava glórias contínuas, o notável jogador. Suas

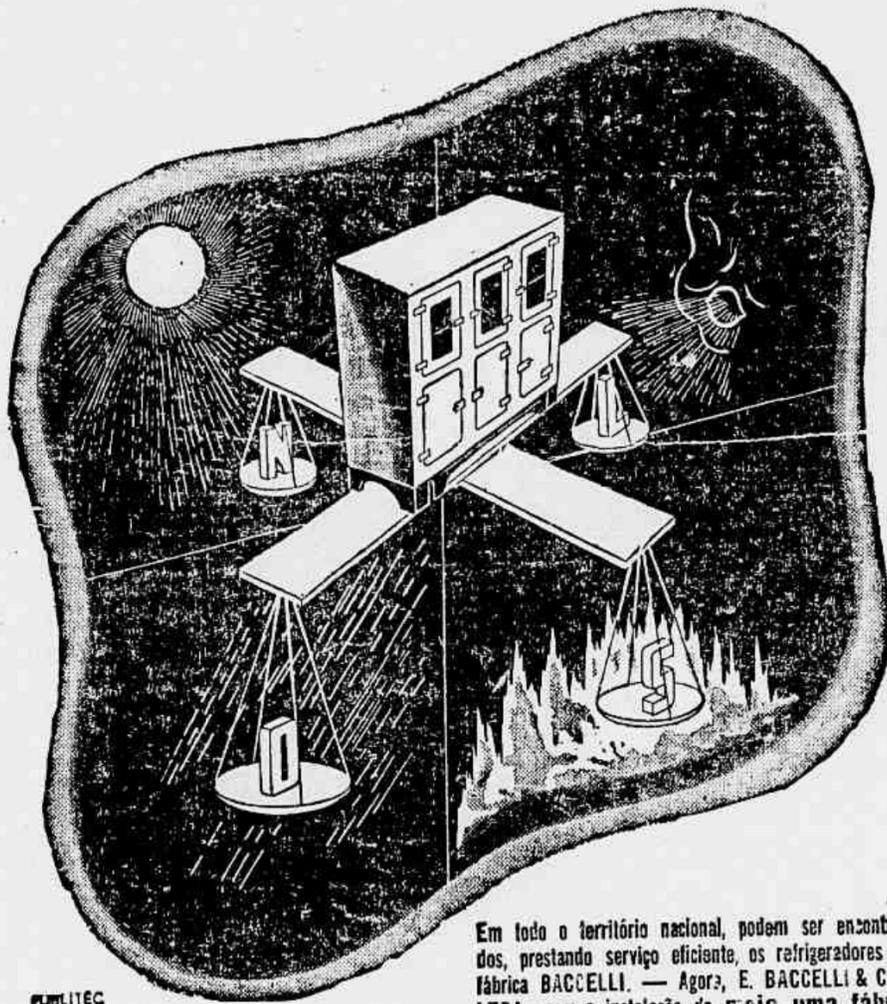
atuações deixavam estupefatos o mais exigente torcedor. Havia mesmo pessoas que se locomoviam para o estádio unicamente com o fito de apreciar sua classe maluscula. Mais tarde, o Nacional de Montevideu teve a ventura de conquistar Domingos. E não contente somente com títulos obtidos no Brasil e na Argentina, também no Uruguai Da Guia teve essa gloria. Sagrou-se leucado maximo pelo Nacional. E tanto quanto em Buenos Aires, lá em Montevideu as ovações à sua sublimidade eram intensas e dignificantes. Já saudoso, todavia, de sua querida patria, retornou, ele, ao Brasil. E seu destino foi a Gavena. No Flamengo, então, sucederam-se seus triunfos. Talvez tenha sido o periodo de suas maiores glórias. Tornou-se tri-campeão carioca pelo rubro-negro. Varias vezes campeão brasileiro, pela representação carioca. Jamais seu nome foi prescindido para a seleção nacional. Porque a sua presença era uma obrigação para o ético, para o torcedor. Não se compreenda o selecionado brasileiro sem Do-

mingos Da Guia. E no campeonato mundial de 1938, nova consagração obteve o veterano zagueiro. Em 1944, o Corinthians contratou-o. E, quando se dizia que Domingos era um "bomde", soube ele repelir com altivez tal afirmativa. Se periclitou nas primeiras apresentações, em virtude da desambientação, passou a brilhar, posteriormente, para converter-se, também, num ídolo dos corinthianos. Tornou-se o sustentáculo do "Campeão do Centenario", durante os quatro anos que integrou sua equipe. Apenas um título não conseguiu Domingos. O de brasileiro, pela representação bandeirante. Sua ultima esperança desapareceu, porque ele retornou ao Rio de Janeiro. Lá, certamente, ainda terá outras jornadas gloriosas. Que o enaltecerão perante o publico esportivo brasileiro, outra vez. Porque Domingos ainda tem forças para brilhar. E' um velho moço na cancha. Perdeu o Corinthians o seu maior valor, ao mesmo tempo que foi, também, uma grande perda para o futebol paulista. Por isso, Domingos Da Guia ocupa hoje esta galeria dos grandes vultos do esporte brasileiro, porque queremos lhe tributar nossa homenagem.

SAMPAULINO CUMpra SEU DEVER!

inscrevendo-se como socio do São Paulo F. C. — Propostas e mais informações na sede do Canindé, fone: 9-1131, ou na Casa Marabá (Rua de São Bento, 185), ou ainda na Casa Bang, (praça da Sé).

Norte... Sul... Leste... Oeste...



Em todo o território nacional, podem ser encontrados, prestando serviço eficiente, os refrigeradores da fábrica BACCELLI. — Agora, E. BACCELLI & CIA. LTDA., com a instalação de mais uma fábrica em pleno funcionamento, tem sua produção duplicada.

CONSULTE O AGENTE MAIS PRÓXIMO

E. BACCELLI & CIA. LTDA.

Rua Brigadeiro Galvão, 700
Fone 5-5957 — Caixa Postal 1473
SÃO PAULO

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

Meu trabalho rende muito mais
DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatómica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por todas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MOVEIS DE AÇO FIEL S. A.

R. MARIA MARCOLINA, 846 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

"Se voce fosse presidente, qual craque gostaria de contratar para o seu clube"

E se você fosse técnico como escalaria o seu quadro? — Um luso que conservaria Manelão no comando da intermediaria — Um sampaulino que acredita em China — Continua Ademir sendo pretendido por varios torcedores — Procopio, Og e Waldemar Fiume, a linha média que um palmeirense escalaria — E Tulio?

Fizemos uma modificação em nossa segunda pergunta, aos nossos leitores. "Se você fosse técnico de seu clube, como escalaria o quadro para jogar?" Assim, desapareceu "Se você fosse presidente, qual a primeira providência que tomaria no clube?" Ficamos somente com a do craque que contrataria e o quadro que escalaria.

ANTONIO MACEDO

Residente à rua Amaral Gurgel, 231, o sr. Antonio Macedo é torcedor da Portuguesa de Desportos. Contrataria Lula para a equipe lusa, pois, acha que a ponta direita é o unico problema do quadro. Conservaria Manelão no comando da intermediaria, pois, escalaria assim, o conjunto: Caxambu; Loricó e Nino; Luizinho, Manelão e Hello; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

MANOEL MARTINS

Eletricista, o sr. Manoel Martins, residente à rua dos Amores, 27, é sampaulino dos quatro costados. Ademir seria o craque contratado por ele para as filei-

ras sampaulinas. Como técnico, o referido leitor insistiria com China na ponta direita, pois, o considera um grande valor, escalaria, assim, o quadro tricolor: Gijo; Saverio e Renganesqui; Rui, Bauer e Noronha; China, Santo Cristo, Leonidas, Remo e Teixeira.

OSCAR BUSO

Outro sampaulino, é o sr. Oscar Buso, alfaiate, residente à Alameda Barão de Limeira, -097. É "fan" de Pinga I. Por isso, o contrataria para o tricolor, pois, deseja ver a ala Pinga-Teixeirinha, que em sua opinião seria um sucesso. Els como escalaria o quadro sampaulino: Gijo; Saverio e Renganesqui; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

CELSO MAIA

Estudante, residente à rua Brigadeiro Galvão, 143, o sr. Celso Maia é palmeirense. Ademir seria o craque contratado por ele. E o interessante é que logo agora que Tulio está no apogeu de sua carreira, sendo mesmo convocado

para a seleção nacional, o sr. Celso escalaria Og no comando da intermediaria, conforme poderão ver os nossos leitores a escalação do quadro palmeirense, se fosse o técnico: Oberdan; Caleira e Turcão; Zezé Procópio, Og e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho.

EVANDRO CALAZANS

Escriturário, e corinthiano de coração, o sr. Evandro Calazans reside à rua Margarida, 89. Contrataria Brandãozinho para o alvi-negro. Se fosse técnico, seria este o seu quadro: Bino; Moacir e Belacosa; Palmer, Hello e Dino; Claudio, Bode, Servílio, Nenê e Noronha. Como vemos, prescindiria, o sr. Evandro, de Baltazar, em favor de Bode.

FILADELFO DURÃES

O sr. Filadelfo Durães, é engraxate e torcedor do Palmeiras, residente à rua Lavradio, 54. Como "fan" de Heleno, contrataria o famoso centro-avante, pois, acha que Bovio não está à altura do quadro. Els como escalaria a equipe se fosse técnico do alvi-verde: Oberdan; Caleira e Turcão; Zezé Procópio, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho.

GIL DE SOUSA

Outro palmeirense é o sr. Gil de Sousa, residente à rua Car-

deal Arcoverde, 343. E Ademir seria o craque contratado pelo referido esportista para as fileiras alvi-verdes. Se fosse técnico, seria este o conjunto escalado por ele: Oberdan; Caleira e Turcão; Zezé Procópio, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Canhotinho e Lima. Disseros, o sr. Gil de Sousa, que acha melhor Canhotinho na meia e Lima na ponta esquerda.

ATAULFO BARBOSA

Comerciarío, o sr. Ataulfo Barbosa reside à rua da Modca, 4.819. É torcedor do Corinthians. É "fan" de Oberdan. Por isso, contrataria o goleiro palmeirense para as fileiras do vice-campeão. Se fosse o técnico corinthiano, escalaria assim o quadro: Bino; Moacir e Belacosa; Palmer, Falco e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servílio, Nenê e Rui. Como vemos, o sr. Ataulfo Barbosa preferia Falco e Aleixo a Hello e Dino, na linha média.

JOAQUIM DE CASTRO

O dia parece que é dos palmeirenses. E encontramos outro, o sr. Joaquim de Castro, também comerciarío e residente à rua Aurora, 432. Contrataria Rui, do São Paulo, para o campeão. O quadro que escalaria, seria o seguinte: Oberdan; Caleira e Turcão; Zezé Procópio, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. Vê-se a preferéncia do sr. Joaquim de Castro, de Osvaldinho por Bovio.

N. R. — Pedimos aos nossos leitores que se interessarem, nos



JOÃO FERREIRA

enviarem a resposta às nossas duas perguntas acima, isto é, "Se você fosse presidente, qual craque gostaria de contratar para o seu clube?" e, "Se você fosse o técnico, como escalaria o seu quadro?", juntando, também, uma fotografia, que publicaremos com prazer. Podem começar a mandar, tão logo vejam este numero, as respostas com a fotografia, que publicaremos com prazer.



NILO DE SOUZA FALANDO AO NOSSO REPORTER

OS NOVOS DO S. PAULO

Quando Amaral, Chinês e Mario, os três craques gauchos que vieram se submeter a experiências no S. Paulo F. C. chegaram à nossa capital, não foram poucas as críticas e mesmo zombarias, principalmente porque vinham eles do interior do Rio Grande do Sul, sem nenhuma credencial, mais forte que animasse os esportistas paulistas a crer no seu sucesso. No entanto, os rapazes vêm demonstrando qualidades essenciais, nos ensaios. Notadamente o goleiro Mario que tem sido um assombro. Amaral e Chinês não demonstrar tanta eficiencia quanto Mario, mas, brilham também. Chegando com desconhecidos, a comunidade sampaulina já começa a admirá-los. Depois, vieram Santo Cristo e Ponce de Leon. Pensou-se, a principio, que se tratava de um caso semelhante ao de China e Néca. Todavia, ambos têm conquistado as simpatias de dirigentes, técnico e torcedores. Porque têm sabido corresponder. Santo Cristo, elemento de maior prestigio, confirma no Canindé suas magnificas atuações no Botafogo. E' jogador de recursos e deverá resolver o problema na ponta direita, assim como Ponce de Leon resolverá o da meia. Isto vem ajeitar que não deram passo errado os encarregados da direção técnica do tricolor. E, antes que nos esqueçamos, precisamos fazer uma referencia especial ao jovem zagueiro Mauro. O rapaz tem "pinta" de craque. E já se fala mesmo em que será o titular da zaga esquerda, no proximo campeonato. Isto constituirá uma gloria para Mauro, porquanto barrar um elemento da classe e do quilate de Renganesqui, é ser muito grande, fenomenal. E parece que isto acontecerá. Mauro joga como um elemento já calculado. Temos que falar também de Bertoluci. O arqueiro piracicabano está firme em seu posto. Se ainda não ganhou a evidencia dos outros nos treinos, é porque ainda não readquiriu sua melhor forma. Todavia, é inegavel que Bertoluci possui virtudes que poderão lhe dar a consagração. Desta maneira, falamos sobre as sete recentes aquisições do S. Paulo. Sangue novo que nos anima a crer em nova ascensão do tricolor em 48.

SAMPAULINO

Contribua para que o seu clube seja realmente grande, inscrevendo-se como seu associado. Propostas na Casa Marabá, rua de São Bento, 135, proximo à praça do Patriarca ou na Casa Bang, praça da Sé. Contribua para que o seu clube seja realmente um dos grandes do Brasil apresentando novos socios. E' um trabalho seu ajudar a campanha social.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2990 — Caixa Postal, 1.561
PRACA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOAO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO



CYMA

ANTI-MAGNÉTICO

EM TÓDAS AS BOAS RELOJOARIAS DO BRASIL

SANTO CRISTO = Sua Vida e Suas Glórias

O PONTEIRO CARIOCA PROMETE RESOLVER O PROBLEMA NEURALGICO DA EQUIPE TRICOLOR — A ORIGEM DO SEU APELIDO — DE JUVENIL DO VASCO A PROFISSIONAL DO SÃO CRISTOVÃO — PORQUE

ROGERIO NÃO ACERTOU?

Santo Cristo é, com Ponce de Leon, uma das últimas grandes conquistas do tricolor bandeirante. Uma grande aquisição e a calorosa esperança dos sampaulinos. Contratando Santo Cristo, os diretores tricólores trouxeram do Rio de Janeiro a solução para o mais nevrágico problema de sua equipe. A ponta direita, a notória e pernicioso falha que passou a conspirar contra a eficiência do conjunto desde a saída de Lulzinho, parece que desta feita terá a ocupa-la um elemento à altura. Não foi por falta de esforços que a ala direita tricolor vinha se constituindo no "Calcanehar de Achilles" do time. Muito fizeram os elementos da diretoria passada para concertar essa valvula negativa do conjunto. China e Néca estão aí para provar que se péca não cobrir a lacuna. Mas infelizmente para esses dois players e para os tricólores, eles não conseguiram corresponder inteiramente. Agora foram contratados mais dois craques de nome para completar a ofensiva comandada por Leonidas.

Vê-se, pois, o quanto é grande a responsabilidade de ambos. Da capacidade deles depende o êxito integral do São Paulo em suas atuações, principalmente nos jogos oficiais.

NÓS QUEREMOS O... O... O SANTO CRISTO
Walter Goulart da Silveira é o nome real do novo ponta direita tricolor. E porque esse apelido de Santo Cristo? Esse apelido vem desde os tempos de creança. Ele DO JUVENIL DO BONSUCESO AO BOTAFOGO

Foi no juvenil do Bonsucesso que Santo Cristo começou realmente a sua carreira esportiva. Em 1939 ele se transferiu para o juvenil do Vasco da Gama, onde permaneceu até 1940. Nesse ano ele já "dava" bastante bem no couro. O Vasco quis promovê-lo a profissional. Mas pagando muito pouco. Por isso Santo Cristo achou melhor aceitar a proposta que lhe fez o São Cristovão. E deu o vertiginoso pulo, passando de juvenil do Vasco a

profissional do São Cristovão No gremio "alvo" teve oportunidade de brilhar intensamente e logo de início. Formou num time potente, cujas figuras proeminentes eram Augusto, Mundinho, Bianchi, Papetti, Castanheira, Caxambu, Nestor e Magalhães.

CAMPEÃO INVICTO PELO VASCO

Vitórias e feitos memoráveis Santo Cristo viveu no São Cristovão. Todavia, seria no Vasco da Gama, o gremio em que se revelou realmente, onde conseguiria concretizar o maior feito de sua carreira esportiva. Ingressando no Vasco da Gama, o gremio em que se revelou realmente, onde conseguiria concretizar o maior feito de sua carreira esportiva. Ingressando no clube de São Januario em 1945, logrou se consagrar nesse mesmo ano campeão invicto do futebol carioca. Permaneceu no Vasco até fins de 46. Em 47 o

profissional do São Cristovão No gremio "alvo" teve oportunidade de brilhar intensamente e logo de início. Formou num time potente, cujas figuras proeminentes eram Augusto, Mundinho, Bianchi, Papetti, Castanheira, Caxambu, Nestor e Magalhães.

CAMPEÃO INVICTO PELO VASCO

Vitórias e feitos memoráveis Santo Cristo viveu no São Cristovão. Todavia, seria no Vasco da Gama, o gremio em que se revelou realmente, onde conseguiria concretizar o maior feito de sua carreira esportiva. Ingressando no clube de São Januario em 1945, logrou se consagrar nesse mesmo ano campeão invicto do futebol carioca. Permaneceu no Vasco até fins de 46. Em 47 o

Botafogo interessou-se por ele. Pagou uma pequena fortuna pela transferência e el-lo em General Severiano.

No Botafogo Santo Cristo continuou brilhando. Mudou só de camisa, mas continuou sendo o mesmo Santo Cristo do São Cristovão e do Vasco da Gama no que respeita à técnica e à eficiência. Perguntamos a Santo Cristo se o Botafogo era um bom clube. "Um grande clube", respondeu-nos. E'o Heleno? "Excelente companheiro. E' mentira que ele atrapalhe a vida de muitos elementos que entram para o "Glorioso". A mim Heleno sempre ajudou muito". Mas o Rogerio não foi da mesma opinião! redarguimos. "Não foi por causa do Heleno. Rogerio é um grande jogador. Mas não conseguiu se ambientar de uma forma geral. E, sobretudo veio casado de novo... "Minha diversão principal? Cinema. Artistas de minha predileção são: Dorothy Lamour, Hedy Lamar e Rita Hayworth.

OS MAIORES FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

PALESTRA 2 x COMBINADO MADRI-ESPANHOL 0

Partida realizada em 25 de agosto de 1935.

Local: Parque Antartica.
1.º tempo: Palestra, 2x0.
Final: 2x0.

Marcação dos tentos Elizio, recebendo de Lulzinho, marcou o 1.º tento dos paulistas. O mesmo Elizio aproveitou, novamente, o belo "passe" de Lulzinho, assinando o segundo gol do Palestra.

QUADROS:
PALESTRA: — Zéca; Carnera e Junqueira; Serafim, Davi e Dula; Mendes, Lulzinho, Elizio, Rolando e Imperato.

COMBINADO MADRI-ESPANHOL: — Pacheco (Gulhermes); Perez (Caural) e Alejandro; Gabilondo, Solé e Eldemiro; Marin (Espada), Arocha, Chaco (Eliegui), Monolin e Bosch.

Visitava o nosso país, em 1935, um combinado espanhol que chegara com grande cartaz. No entanto, já no Rio perdera fragorosamente para o Vasco da Gama. Em vista de ter sido a estréia, muita gente acreditava em melhores atuações dos nossos visitantes. Vieram eles a São Paulo e, a despeito do revés sofrido frente aos cruzmaltinos, a curiosidade de nossos esportistas era intensa. Mesmo porque se tratava de um encontro internacional. E assim, o Parque Antartica ficou completamente lotado com uma enorme assistência desejosa de presenciar o embate em que o Palestra iria se defrontar com o referido combinado. O alvi-verde pisou a cancha com um quadro improvisado, isto é, constituído de elementos novos, sem o traquejo e a experiência dos titulares. Julgou-se uma aventura do técnico lançar, assim, num cotejo internacional, elementos tão jovens e ainda sem a malícia necessária para jogos de tal importância.

No entanto, notou-se, desde logo, que o Palestra seria vencedor fácil da refrega. Sem disputar com rasgos de absoluta técnica, o quadro paulista passou a comandar inteiramente as ações. Percebeu-se, então, que não passava de mediocre o futebol praticado pelos visitantes e que eles não poderiam mesmo resistir ante o impeto dos locais. Elizio, jovem estreante, disputava uma partida de gala. E foi ele quem abriu a contagem, aproveitando, com inteligência, um bom "passe" de Lulzinho. O mesmo Elizio finalizou para o sucesso, outro "passe" de Lulzinho. Converto-se, então, o jovem centro-avante, num ídolo, no Parque Antartica, tais os aplausos à sua notável atuação. Terminou o primeiro tempo com 2x0 no marcador, favorável ao Palmeiras. Poderia ter sido mais dilatado o escorço desfrutado at-

hor as ocasiões que lhes surgiram.

Veio a etapa complementar e, com ela, a predominância, novamente, dos paulistas. Porém, tornou-se monótono e cansativo o jogo. Apesar de dominar o adversário, o Palestra estava muito longe de ser o potente esquadrão do tri-campeonato. Sentia-se que seus homens não se entendiam, devido, conforme dissemos acima à desambientação, à falta de um preparo mais apurado. E, por mais que atacassem, aliás, sem a positividade mais acentuada da etapa inicial, não conseguiram os alvi-verdes balançar novamente as redes de Pacheco, permanecendo inalterável o placard. Assim, o período inicial foi mais atraente se bem que não chegasse, também, a agradar totalmente. Conseguiu despertar a atenção dos espectadores, pelos gols conquistados e pela exibição surpreendente de Elizio, em quem pouco confiavam os torcedores palestrinos, principalmente por se tratar de uma estréia. E, Elizio, escalado a última hora, transformou-se no artífice do triunfo. Fez os dois gols e consignou um terceiro, inex-

placavelmente anulado pelo arbitro. Jogando mais na arca, Elizio constituia sério espantoso para a retaguarda contrária, dando-lhe trabalho insano. O triunfo alvi-verde, mesmo a despeito da deficiência do Combinado Madri-Espanhol, foi significativo.

SAMPAULINO

Contribua para que o seu clube seja realmente grande, inscrevendo-se como seu associado. Propostas na Casa Marabá, rua de São Bento, 185, próximo à praça do Patriarca ou na Casa Bang, praça da Sé. Contribua para que o seu clube seja realmente um dos grandes do Brasil apresentando novos socios. E' um trabalho seu ajudar a campanha social.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

INDUSTRIA DE MOVEIS BERGAMO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — MOVEIS PARA ESCRITORIO, COMERCIAL, RENASCENÇA, COLONIAL E FOLHADOS

Industria de Moveis Francisco Bergamo Sobrinho S/A



Hall Renascença-Provençal — Provençal Modernos — Mesas de centro
Porta-cha péus, etc.

RUA MEN DE SÁ, 66 a 68 — Telefones: 2-9166 e 2-6568 — SÃO PAULO

Noronha não teve infancia

O PONTEIRO ESQUERDO CORINTIANO INICIOU-SE NO QUADRO DE ASPIRANTES DO ATLETICO MINEIRO — NORONHA É APENAS APELIDO — 24 ANOS DE IDADE É MUITA VONTADE DE VENCER — A CARREIRA DO FUTUROSO PROFISSIONAL

O futebol paulista conta agora com dois Noronhas. Um pertencente ao São Paulo e seu nome é pronunciado com orgulho por toda a família sampaulina, sen-

de ingressou no Canto do Rio. Com o intuito de melhor informar seus leitores a reportagem de o "Mundo Esportivo" esteve no Parque São Jorge e procurou

de Minas Gerais. Ao contrario do que acontece com todo futebolista Noronha não teve infancia no "pebola". Não integrou nenhum quadro infantil ou juvenil. Participou de algumas "peladas" lá em Belo Horizonte, em seu bairro, antes de ingressar no profissionalismo. Isso aconteceu em 1940. Convidado por um amigo foi até o Estadio de Lourdes e tomou parte num dos treinos do campeão das Alterosas. Agradou e foi contratado. Como titular do alvi-negro mineiro conquistou o titulo de campeão de aspirantes. Permaneceu no Atlético até fins de 1941 e resolveu então realizar um velho sonho: conhecer o Rio de Janeiro. Embarcou para a Cidade Maravilhosa e dirigiu-se para General Severiano, a fim de ser submetido a um periodo de experiencias no Botafogo. Nessa ocasião o alvi-negro carioca aguardava o Noronha de Perto Alegre. Mas em lugar deste surgiu Walter. Tomaram-no pelo atual defensor samnaulino e assim nasceu o seu apelido. O Noronha sampaulino não quiz parar em General Severiano, pois tomou rumo de São Januario e lá ficou.

O ambiente botafoguense não agradou tambem ao Noronha mineiro e como o Canto do Rio andava necessitando de um bom ponteiro esquerdo contratou-o por dois anos. No Campeonato Carioca de 1942, Noronha experimentou sua maior emoção. Sempre desejou marcar um gol em Batatas e conseguiu faze-lo no segundo turno do certame daquele ano quando o Canto do Rio mediu forças com o Pluminense triunfando por 2 a 1. A partida mais importante que disputou foi contra o São Cristovão na decisão do Torneo Municipal em 1943. O jogo terminou empatado por um tento e o Canto do Rio perdeu o titulo. Ainda em 1943 num jogo com o Vasco da Gama, Noronha sofreu luxação da clavícula e esteve dois meses em completa inatividade.

O futebol é a unica profissão no momento do defensor do vice-campeão paulista, pois é mecânico aviador e pretende seguir essa carreira quando não tiver mais forças para chutar a numero cinco. Como profissional, porem, já conseguiu alguma coisa. É proprietario de dois caminhões na Capital da Republica e já ganhou aproximadamente 120 mil cruzeiros.

As suas diversas preferidas são: cinema e teatro. Alem do futebol não pratica outros esportes. Os jogadores que mais admira

como futebolista e amigos são: Nenê, do Corinthians, Jair e Gerson do Botafogo. Aprecia tambem bastante todos os seus colegas de clube. Gentil Cardoso e Flavio Costa, são na sua opinião os técnicos mais competentes do

futebol brasileiro. Corinthians e Atlético Mineiro, são os clubes que reúnem suas simpatias.

Noronha confia bastante no alvi-negro do Parque São Jorge. O seu maior desejo é servir congnitamente o vice-campeão paulista e para tanto vêm se esforçando para ser util ao mesmo.



do elemento de real destaque no cenário futebolístico brasileiro. Outro ainda não conseguiu projeção. Referimo-nos ao Noronha que pertencia ao Canto do Rio e que foi contratado pelo Corinthians. A vida esportiva de Noronha do Canindé, é sobejamente conhecida pelo nosso publico esportivo, mas sobre o Noronha do Parque São Jorge pouco ou nada se sabe. Pelo noticiario dos jornais sabe-se apenas que Noronha atuava em Minas Gerais, transferindo-se depois para o Rio on-

ouvir Noronha, trazendo assim para estas columnas um pouco de sua carreira profissional de futebol.

O nome por extenso de Noronha é Walter Manna. Noronha é assim apenas um apelido. Antes de explicar aos leitores a origem do pseudonimo do novo defensor corinthiano, vejamos os dados principais de sua vida futebolística. Noronha nasceu aos 8 dias do mês de agosto de 1923, e conta portanto com 24 anos de idade. É solteiro sendo natural

A CARTA DA SEMANA

O sr. Fernão Freire, em bem redigida carta, toma a defesa do MUNDO ESPORTIVO, em virtude das acusações do sr. "Anônimo do Bananal", acusações a que nos referimos em nosso número passado, classificando a carta daquele leitor para esta secção. E, hoje, escolhemos, justamente a carta do nosso defensor que dispensa comentários, porquanto a duplicaremos na integra, certos de que temos milhares de leitores que reconhecem a verdade do que dizemos e compreendem nossa orientação imparcial e honesta.

É a seguinte a carta do sr. Fernão Freire:

"Taubaté, 11 de março de 1948.

Srs. Redatores do "Mundo Esportivo".

lendo o último número desse jornal, deparei, na secção "A Carta da Semana", com aquela indigna missiva do "Anônimo de Bananal". Sim, senhores, aquela carta só poderia ser escrita por quem que não conhece futebol. Taxar esse jornal de palmecrista, querer dizer que Flávio Costa não errou na convocação dos "players" brasileiros! Senhor "Anônimo de Bananal", o senhor não está ao par do futebol brasileiro. O senhor não lê o "Mundo Esportivo" desde o seu primeiro número, porque se o fizesse, não poderia, em hipótese alguma, escrever aquela jamigerada carta da "meter médio" a quem a lê. Não pense o senhor que escrevo esta, porque sou palmecrista. Sou sampaulino. O "Mundo Esportivo" cita que no ano de 1946, quando o São Paulo foi campeão e começou a publicar reportagens e fotos sobre o tricolor, as missivas chegaram taxando esse semanário de sampaulino. E agora, o senhor vem afirmar que esse mesmo jornal é palmecrista. Quer dizer, que, no fim, o jornal é neutro.

E agora, para finalizar, quero felicitar a direção do "Mundo Esportivo", por publicar um jornal tão magnífico, sob todos os pontos de vista e espero ler num outro número qualquer desse semanário, outra carta do "Anônimo de Bananal", confessando seus erros e redimindo-se, assim, de tão feio gesto. Com meus agradecimentos, despeço-me.

Do leitor assíduo de Taubaté,

FERNÃO FREIRE".

Os agradecimentos são nossos pela defesa, sr. Fernão Freire! O amigo quer que lhe digamos uma verdade? Não transcreveremos nem a metade dos insultos do "Anônimo do Bananal". Ao pé de sua carta disse-nos ele que se fizessemos qualquer referência a ela, ele nos escreveria novamente, declarando o seu verdadeiro nome. Fizemos a referência com destaque, como todos viram. E até hoje o sr. "Anônimo do Bananal" ainda não se pronunciou! Será que ele não gostou das verdades que dissemos? É o que não sabemos!!!

ASTROS DE UM LUSTRO

Seguindo a ordem de colocação dos clubes no campeonato de 47, vamos hoje apreciar sobre os jogadores do Ipiranga que vêm brilhando de cinco anos para cá, e que fazem jus, portanto, a serem cognominados astros de um lustro, com uma referencia especial nesta secção. Se examinarmos rigorosamente, veremos que a exceção de Sapólio, todos os outros defensores ipiranguistas ingressaram nas suas fileiras profissionais nos ultimos cinco anos, mesmo porque todos eles são ainda muito jovens. Mas, escolheremos quatro, aqueles que apesar de sua mocidade, nos parecem astros e se dignificam desse cognome: Osvaldo, Liminha, Bibe e Valter. Um quarteto infernal. Todos eles possuem dotes sublimes para se consagrarem, dentro em breve.

Osvaldo, indiscutivelmente, é um dos mais completos arqueiros do futebol paulista. Possui 21 anos de idade, apenas. Isto faz-nos crer na sua ainda mais vibrante ascensão no futebol de São Paulo e do Brasil. Porque Osvaldo é dono de invejáveis qualidades, como goleiro de negáveis méritos que veio fortalecer o velho lema do Ipiranga, de celeiro de craques. Osvaldo faz parte desse celeiro, ativamente.

Um dia, Liminha apareceu no quadro alvi-negro, fazendo as maiores diabruras. Não foram poucos os que acreditaram nas suas possibilidades. Ou melhor, todos os aplaudiram entusiasticamente, porque viram nele um astro em embrião. Liminha, porem, ainda um tanto inexperiente, cometeu um grande erro. Assinou dois contratos. Isto custou-lhe a paralização das atividades, se não nos treinos, pelo menos em jogos. Liminha voltou a atuar. Com a mesma eficiencia e brilhantismo. Logo, continua sendo um astro, o jovem atacante.

Bibe nos parece o mais fulgurante astro ipiranguista. Dono de um fisico soberbo que o auxilia, grandemente, na sua luta pela glorificação no desporto nacional. Seus magnificos dotes fazem-nos crer em que sua fama correrá, brevemente, todo o país. Bibe é senhor de uma grande classe e isto significa muito para ele. Porque chegará ao que almeja, tão logo. Desde que prossiga nesta sua caminhada, iniciada com o pé direito.

E por ultimo, encontramos esse ponteiro gigante que se chama Valter, outro rapaz de futuro promissor. Que galgará, brevemente, o derradeiro degrau da consagração. A temporada de 47 serviu para testemunhar o que será Valter para o futebol paulista. Porque ele conseguiu impressionar vivamente todos aqueles que o viram atuar. Principalmente pelas suas decisivas embaladas a caminho do arco. Primoroso ao extremo, Valter. Outro rapaz de futuro proximos um dos maiores astros de sua posição, em nosso país. É o que lhe desejamos e a todos os seus companheiros a que acabamos de nos referir. Osvaldo, Liminha, Bibe e Valter, são quatro astros de um lustro da rua Sorocabanos.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

— ADVOGADO —

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.º AND. S/ 519-520 TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

500 cruzeiros de graça

CUPÃO

CR\$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS)

QUAL SERÁ A SELEÇÃO BRASILEIRA QUE ESTREIARÁ CONTRA OS URUGUAIOS?

TRIO FINAL

LINHA MEDIA

ATAQUE

ASSINATURA DO CONCORRENTE

(BEM LEGIVEL)

ENDEREÇO

(CIDADE, RUA E NUMERO)

Recorte e preencha este cupão, remetendo-o para "MUNDO ESPORTIVO", à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.º andar

VASCO - MARCO DE UMA NOVA ETAPA!!!

VIVA O VASCO! — UMA BRILHANTE CONQUISTA DO FUTEBOL BRASILEIRO! — ESMAGARAM EM SANTIAGO OS VELHOS E CABULOSOS COMPLEXOS QUE INFERIORIZAVAM O FUTEBOL BRASILEIRO DIANTE DO FUTEBOL ARGENTINO — AGORA, CAMPEÕES SUL-AMERICANOS E CAMPEÕES MUNDIAIS!

Um comentário de AURELIO CAMPOS

A — Viva o Vasco! Gritam assim cariocas, paulistas, mineiros, baianos, brasileiros, de todos os recantos. Viva o Vasco! Gritam assim flamenguistas, palmeirenses, são-paulinos, atleticanos, torcedores de todos os clubes do Brasil. Porque o Vasco, vencendo o torneio de Santiago do Chile, nacionalizou a sua conquista. Pela primeira vez o futebol brasileiro ganhou um título no estrangeiro! Conquistou formidável, porque estávamos todos desesperados com as tais "vitórias morais". Lá mesmo em Santiago, no torneio de 1945, o futebol brasileiro deu verdadeiras aulas de estilo, de tática, de padrão. Individualmente, brilharam os nossos futebolistas. Mas, no fim quem venceu o certame? Argentina! De pouco nos adiantaram as palavras laudatórias dos críticos de todos os países. Com elas não derrotamos aquele complexo que nos amargura as disputas com os argentinos. O Vasco, agora, plantou um marco. Porque a velha história foi se repetindo em todos os seus capítulos. Má apresentação inicial. Melhor tateado o terreno,

abrimos o nosso jogo que ganha colorido e expressão. Faltava o último capítulo, justamente contra os argentinos. Contra o River, quase que a seleção portenha. Iria o time vascoalino ser derrotado pelos antigos complexos? No torneio inter-clubes se repetiria tím-tím por tím-tím a velha história? O último capítulo de 48 seria o mesmo de 45? O público esportivo do Brasil, embora confiando no Vasco, não deixou de exteriorizar os seus temores pelo fatalismo. Mas o onze cruzmaltino entrou em campo para vencer. E venceria não fosse a miopia crônica de Nobel Valentini quando se trata de apitar jogos em que disputem brasileiros. O River empatou com o Vasco. No empate, o maior feito foi do River. Porque o Vasco jogou para vencer. Para vencer o adversário poderoso, para esmagar aqueles velhos e cabulosos complexos. Por isso, o último capítulo foi escrito de forma diferente. Aplaudamos e sejamos reconhecidos ao bandeirano do Vasco!

B — O público, é natural, se entusiasma pelo feito dentro da sua expressão normal. Carregará os vitoriosos nos seus ombros, dentro de uma festa ruidosa. Mas as horas irão correndo e os dias também. O feito glorioso irá perdendo seu brilho, mesmo porque as emoções serão desviadas para outros acontecimentos expressivos. Para o crítico, porém, o feito vascoalino deverá durar mais tempo. Porque ele o encara como um marco. Até que se reafirme a nossa superioridade num confronto de seleções. Justamente por causa daqueles complexos. O Vasco, afinal de contas, deveria senti-los. Ou presentí-los. Quando pisou o gramado, sabia da sua existência e estava disposto a derrotá-los mais que ao próprio adversário. E venceu. Nisso reside a maior expressão do feito vascoalino. Pela sua extensão e influência no panorama da vida do futebol brasileiro. Por isso, quando se vitoria o Vasco, existe algo mais alimentando as expressões desse jubilo, desse entusiasmo. É a explosão de todos os recalques que vêm desde 45. Quando perdemos para o selecionado argentino, jogando mais futebol, demonstrando mais classe, tática mais primorosa. Aquela "vitória moral" que muitos tomavam como um prêmio de consolação, um motivo de esperanças, era uma espinha atravessada na garganta do futebol brasileiro. O Vasco desencravou a espinha. Com o mesmo valor técnico da seleção de 45, talvez, mas com um espírito que não existiu naquela ocasião. Com a garganta livre e desembaraçada, o torcedor brasileiro pode gritar com mais força, com mais vibração. É o que está acontecendo. Daí essa panoramização de feito coletivo que se procura dar ao triunfo de um clube! E o povo tem razão. Porque o cronista se sente sacudido pelas mesmas emoções.

C — Quando aqui estiveram o Boca e o River, constatamos sem paixões, sem verde-amarelismos doentios, que as nossas inferioridades eram compensadas por outras tantas virtudes especialíssimas, particularíssimas. Excluímos para a verificação dessas conclusões, aspectos particulares dos prefeitos realizados. É preciso que se tome o conjunto. Os brasileiros jogam um futebol mais moderno. Liberta de arcaísmos sentimentais, a nos satânica de jogo dentro de uma diagonal bem com-



DEJALMA, FRIAÇA E MANECO, TRES DOS FAMOSOS CRAQUES DO VASCO

preendida, deu ao todo panorâmico do nosso futebol maior emoção, mais beleza, superior precisão quanto à armação dos lances. River e Boca, embora se diferenciam bastante aos olhos do público na sua movimentação de conjunto, são iguais, posso afirmá-lo, quanto à interpretação dos princípios táticos. Aplicam os argentinos um sistema defensivo há muito condenado, porque exige mais esforço dos homens, mais desgaste físico e menos rendimento coletivo. Estaremos em posição dominante para tirar partido dessa inferioridade dos argentinos, no dia que varremos do nosso futebol, uma das suas maiores deficiências: "falta de senso de penetração"! Os atacantes brasileiro ainda não evoluíram o suficiente para que se desfrute em toda a sua plenitude, a vantagem de um princípio tático defensivo aplicado com perfeição. As nossas "pontas de lança", ou porque não estão caracterizadas e integradas no sistema, ou porque carecem de melhores virtudes individuais não estabelecem a superioridade que deveria ser dilatada. Por causa disso, aqui em São Paulo, River e Boca, constantemente dominados e bombardeados pelas nossas equipes, empataram ou venceram prelios que deveriam perder por largas contagens. Talvez tenha acontecido o mesmo com o Vasco em Santiago do Chile. Porque, dizem os telegramas, a equipe cruzmaltina dominou amplamente e so-

marcou um tento, esse mesmo anulado pelo arbitro. O problema, claramente técnico, precisa ser resolvido pelos técnicos. Nos seus ensinamentos aos futebolistas. E se essa verdadeira cruzada for desde logo iniciada, poderemos vencer com fôlgas que surpreenderão, os nossos próximo se definitivos compromissos. O Vasco da Gama, forçosamente reconhecer, ganhando em Santiago do Chile, tirou do problema os seus contrapesos de ordem psicológica!

D — Da leitura dos comentários especializados, tendo considerações sobre a exibição do Vasco no último prelio, um trecho me chamou particularmente a atenção. Foi aquele em que o cronista, referindo-se ao centro-avante Di Stefano, disse que o centro-avante argentino esteve tão bem marcado, que a primeira bola que conseguiu pegar encontrou o cronometrista já no 35.º minuto de jogo. Sim, amigos! O perigoso avanço do River só amacou a bola, depois de decorridos trinta e cinco minutos de ação. É surpreendente a revelação. Porque conhecemos todos a classe primária de Di Stefano, as suas extraordinárias habilidades. Ele, portanto, não foi neutralizado pelo seu marcador, apenas. Foi fechado no círculo de aço de uma diagonal bem executada e da qual o seu marcador, o zagueiro Augusto, era apenas uma peça! Como Di Stefano, todo o ataque do River se viu neutralizado, sem conseguir

armar uma avançada realmente perigosa. E quantas armou o Vasco? São ainda os insuspeitos comentaristas de outras plagas os que apregoam a injustiça da igualdade do placar! Essas positavações de valor do novo futebol brasileiro vem sendo feitas há vários anos. Faltava a linguagem clara e berante de um triunfo espetacular como o conseguido pelo Vasco da Gama para que sentíssemos todos a imensidão dos passos dados no sentido de um aprimoramento técnico. Daqui, amigos, é caminhar para a frente. Para o título mal sampo de campeões sul-americanos. Para a suprema conquista do título mundial. Na dianteira, dificilmente seremos desalojados. Ao contrário do que aconteceu com o Uruguai. Com o pequenino vizinho do Sul, o título mundial surgiu quando, por extraordinária coincidência, sublimaram-se valores que ainda hoje são lembrados como excepcionais. A renovação não esteve à altura da posição conquistada. Da imensa multidão de futebolistas que possuímos, nos campos no Interior, nos times varzeanos, nas divisões inferiores de um Brasil enorme, com 45.000.000 de habitantes, saíram os valores renovados. A evolução do futebol brasileiro, lenta, mas segura, se processa dentro de um arcabouço rico e farto, que lhe garantirá a supremacia durante muitos e muitos anos. E o Vasco, agora, é um marco dessa era!

A SELEÇÃO MAIS VOTADA

Novamente aqui estamos com a seleção dos jogadores mais votados durante a semana, nas seleções que nos têm sido enviadas para a "Página dos Consultentes".

Rui e Danilo foram os craques mais votados. Ambos estão empatados, hoje, com 25 votos. Isto vem atestar a popularidade dos dois excelentes craques e a concordância com a sua já antecipada efetivação no selecionado nacional. Em seguida, vem Claudio, com 23 votos. Outro testemunho de que os nossos leitores reconhecem no jovem ponteiro corinthiano, o elemento ideal para o posto. Depois, temos Ademir e Heleno, com 22 votos cada. Apesar de saberem os nossos leitores que o famoso atacante vascoalino não poderá jogar, continua ele merecendo a preferência da maioria, assim como Heleno, sem dúvida, o dono da posição. Na ordem da votação, surge Canhotinho, com 21 votos. Isto significa muito para o jovem dianteiro, porque quer dizer que o torcedor deseja vê-lo defendendo as cores nacionais. Temos, depois, Noronha. Passou à frente de Waldemar Fiume, com 20 votos, na presente semana. É que estes leitores opinam pela marcação. Jair segue Noronha, com 17 votos. Outro titular não somente para Flavio Costa, como para todos os torcedores brasileiros, porquanto todos compreendem o valor que é Jair, como veterano do selecionado. Caieira vem, em seguida, com 15 votos. Deixou Gerson para traz, ganhando cotação na preferência do público. Mais uma vez Oberdan aparece na meta, com 13 votos num atestado de que os nossos leitores o julgam superior a Luis. E, por último, vem Augusto, com 12, ao lado de Caieira, na zaga.

É esta, portanto, a seleção mais votada da semana: Oberdan; Caieira e Augusto; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ade-

TRICOLOR

O São Paulo F. C. está precisando de teu concurso. Se és sócio, apresente um novo associado; se ainda não pertences ao corpo social do "Clube Mais Querido da Cidade", cumpra com o teu dever, inscrevendo-te como associado. As propostas e mais informações serão dadas à rua de São Bento, 185 (Casa Marabá) e à praça da Sé (Casa Bang), e à sede do Canindé, fone: 9-1131.

De a seus cães

UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Cráque

É um novo produto

Armour

CONTÉM: PROTEÍNAS, GORDURAS, HIDRATOS DE CARBONO E SAIS MINERAIS (CLORETO DE SÓDIO, TRIFOSFATO DE CÁLCIO), ETC.

NÃO REPRESENTA A FORÇA MAX



CRAQUES BRASILEIROS QUE ESTÃO EM MONTEVIDEO — DA ESQUERDA PARA DIREITA, NO ALTO: CHICO, ELI, JORGE, DANILLO, NILTON, RUI, JAIR, HELENO, TULIO E NENA

Empolga o publico sportivo brasileiro, o momento atual. Momento de intensa vibração com a sublime conquista do Vasco. Momento que nos anima a acreditar em nova ascensão do futebol nacional. Momento que traça outro caminho para o Brasil, no campo futebolístico. Que nos deu alento para crer-mos na glorificação suprema de nossas cores nos proximos campeonatos sul-americano e mundial. 1949 está aí. Oferecendo-nos outra oportunidade que devemos devorar como famintos. Fome de glória. De enaltecimento no cenário sportivo universal. Teremos o continental em nossa casa. E o mundial poderíamos aspirar? Bate à nossa porta esta senhora esbelta que se chama vitória. Com V grande. Chama-nos a seguir sua caminhada. Pegamos pela mão e leva-nos até onde encontramos uma cadeira que reluz. Cadeira grandiosa e macia. Como se estivessemos sentados num monte de algodão de vinte metros de altura. Felizes e despreocupados. E' o trono dos nobres. Da pomposa corte das autoridades futebolísticas. Depois, senhora Vitória nos deixa. Porque sabe que estamos no nosso lugar. Posto que merecemos há um tempo que vai longe.

Mas, antes do sul-americano e mundial, teremos em dias muito proximos, a taça "Rio Branco". Tradicional disputa com os uruguaios. Troféu que significa uma homenagem a um vulto célebre da historia de nossa querida patria. Rio Branco. Duas pequeninas palavras que encham de orgulho o brasileiro. Porque Rio Branco foi heroi. E, como heroi, ele simboliza uma legião. Não poderia ser mais reluzente a ideia de quem instituiu o troféu "Rio Branco". Porque somente o pronunciar destas duas palavras exige reverencia. Respeito. E Rio Branco veio trazer, em nossos dias, a união sportiva de dois povos. União cada vez mais forte na luta pelo progresso. Na comunhão quotidiana de um ideal que enobrece. Rio Branco deveria constituir uma paz nos sensacionais cotejos. Congratamento entre brasileiros e uruguaios. O torneio quer dizer isto. Infelizmente, no entanto, suas duas ultimas não foram lá muito risonhas nem ornadas de flores. Porque no campo da batalha se inflamam os litigantes. E isto deve ser esquecido, porque nossa lembrança deve encontrar um alvo: Rio Branco. No tapete esmeraldino do Estadio Nacional de Montevideu, brasileiros e

uruguaios irão se degladear. Não em combate feroz de uma guerra que testemunha a incompreensão de dois povos. Mas, em ambiente de paz, de sossego, de sólida camaradagem. Se um incidente surgir, é porque o futebol tem dessas coisas. E não será motivo para que brasileiros e uruguaios virem as costas um ao outro. Isso seria infantilidade. Se o futebol trouxesse a desharmonia entre duas nações, estaríamos perdidos. Nenhum pais poderia praticá-lo. Pelo menos em certas internacionais que fatalmente acarretam inconvenientes. Todos estariam em rixas continuamente. Porque o incidente parece até uma obrigação no futebol. Notadamente quando estão em confronto, representações de povos diversos. E se esses incidentes provocassem o rompimento de relações, nenhum pais do mundo se daria com outro. Seria a eterna desavença. Porque o futebol se popularizou de tal maneira em todo o universo, que as competições internacionais se sucedem com assiduidade. Dai, leitor amigo, proclamarmos a união que deve assinalar os tradicionais embates da taça "Rio Branco". Mesmo que surjam situações embaraçosas no campo disciplinar, pois, isto é do futebol. Esse mesmo futebol que arrebatou, atraindo, empolga.

Os nossos patrios já se encontram em Montevideu. Flávio Costa marcou para hoje, o primeiro coletivo. Será o primeiro e talvez definitivo passo para a efetivação dos onze jogadores que nos representarão frente aos orientais. Porque o tempo é escasso. No ensaio preliminar o técnico já terá praticamente escalado o quadro nacional. O A deverá ser o provavel e quase certo titular. E, enquanto isto, ficamos aqui na expectativa. Ansiosos. Dominados por uma satisfação imensa. Porque vemos que se aproximam com uma velocidade espantosa, os dias em que estarão em ação os representantes do nosso futebol. Em que estará em jogo o prestígio do futebol brasileiro. Todos se sentem emocionados, é negavel, quando os nossos patrios se debatem em porfias internacionais. Como aconteceu ultimamente, por ocasião dos continuos exitos do Vasco da Gama em gramados chilenos.

E, amigo leitor, antes que conheçamos a escalação oficial de Flávio Costa, aqui estou para organizar a seleção que em meu parecer seria a ideal. Não me orientarei apenas pela relação dos elementos convocados e que hoje inicia suas atividades. Constituirei a minha seleção. Procurando agir com imparcialidade e, principalmente, honestidade. Porque sinto que também posso dar o meu palpite. Talvez errado, talvez em concordancia com o leitor amigo. Pouca diferença terá ela da titular antecipadamente anunciada por Flávio.

Luis está em grande forma. Barbosa também. Ambos poderiam agigantar-se. Porque são arqueiros de reconhecidos méritos. Luis e Barbosa já integraram a seleção nacional. Logo, conhecem a responsabilidade que lhes trás a seleção. Todavia, temos um Oberdan espetacular em São Paulo. Bastante conhecido de Flávio Costa. Oberdan atravessa uma fase que recomenda sua efetivação no quadro representativo de nosso pais. Seus momen-

PENSAMENTO QUE EMPOLGA O CRONISTA SE ELE SE O TECNICO — NÃO ME RIA NUNCA DE SIMÃO — ENALTECENDO NHECIMIENTOS DE FLAVIO COSTA E CONSIDERANDO O SEU CRITERIO DE CONVOCAÇÃO — COMO MEXER NA INTERMEDIARIA

atualmente, da seleção. Suas magnificas atuações respondem por suas vitórias. Gerson é um jogador. Logo, Augusto e Gerson são a minha zaga. Ambos frutíferos de inestimavel valor no futebol carioca. Os astros Ganham por sua Nova oportunidade de resposta. Eles a saberão agradecer.

Seria um crime mexer na intermediaria. Se ocupantes já eriam espas na seleção. Não porque são veteranos na idade, mas, veteranos no futebol. Os três já atuaram juntos defendendo as cores brasileiras. Sairam-se com sucesso. Consagraram-se, definitivamente, como autoridades que ordenam de seu posto de observação. Rui, Danilo e Noronha significam muito para o torcedor. Para o cronista também. Porque são três grandiosidades do futebol do Brasil. Três jogadores que machucam, com sua classe, seus lances maravilhosos e o coração do torcedor que surge da emoção, do gáudio, do orgulho e Noronha não podem empolgar.

Depois da consagração de Friaca no "Torneio dos Campeões", Cláudio precisa abrir os olhos. Porque será muito difícil a presença de Flávio Costa pelo em atacante vascaíno. Não é um astro. Cláudio é também, mas, já com o ar de formatura. Friaca vive dentro em breves dias. Friaca não seria o melhor ponteiro direito. Não Cláudio. Eu prefiro Lula. "Canhão-zinho" não foi convocado. Isto não importa quem seleciona jogadores no pensamento. Lula se marcar gols com fartura seria um espantallo para os uruguaios que já o temem e que tiveram a ocasião de experimentar uma decepção com o petardo de Lula. Não quero dizer com isto que Cláudio seja superior a Friaca ou a Cláudio. A minha preferência pelo ponteiro palmeirense se baseia, unica e exclusivamente, na sua maneira especial de vencer os adversários.

Outro setor em que não tocaria, seria o central. Com Ademir, Heleno e Jair, ele representa honrosamente o Brasil, porque os três conhecem os respectivos

C.V. Rua

PROTEJA-SE COLOCANDO EM SEU AUTOMOVELO VIDROS DE SEGURANÇA



TRICOLOR

Com a modica quantia de Cr. \$ 35,00 iniciais e depois pagando somente quinze cruzeiros mensais, sereis socio do São Paulo F. C. e estareis contribuindo para maior prestígio do "Clube mais querido da cidade".

Lagrim

DA NALDI CARLO

O Spence

Dirigido de GUIDO BRIGNON

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCAD

FORÇA MÁXIMA DO BRASIL!

PENSAMENTO QUE EMPOLGA O CRONISTA, COMO SE ELE FOSSE O TÉCNICO — NÃO ME ESQUECERIA NUNCA DE SIMÃO — ENALTECENDO OS CONHECIMENTOS DE FLÁVIO COSTA E CONDENANDO O SEU CRITÉRIO DE CONVOCAÇÃO — SERIA UM COME MEXER NA INTERMEDIARIA



E NO TRIO CENTRAL — COM MAIS TEMPO, NÃO HAVERIA PROBLEMAS NEM PARA A ZAGA — DEPOIS DA CONSAGRAÇÃO DE FRIAÇA NO "TORNEIO DOS CAMPEÕES", PERIGA A SITUAÇÃO DE CLAUDIO — LULA PODERIA MARCAR MUITOS GOLS... —
Um comentário de WILSON BRASIL

Atualmente, da Guabara. Suas magníficas atuações respondem por suas virtudes. Gerson é um jogador. Logo, Augusto e Gerson são a minha zaga. Ambos frutam de inestimável conhecimento no futebol carioca. Os astros ganharam proveito. Nova oportunidade lhes aponta. Eles a saberão aproveitar.

Seria um crime mexer na intermediaria. Se ocupantes já criaram espas na seleção. Não porque são veteranos na idade, veteranos no futebol. Os três já atuaram juntos defendendo as cores brasileiras.

Sairam-se com sucesso. Consagraram-se, definitivamente, como autoridades que ordenam de seu ponto de observação. Rui, Danilo e Noronha significam muito para o torcedor. Para o cronista também. Porque são três grandiosidades do futebol do Brasil. Três homens que machucam, com sua classe, seus lances maravilhosos e o coração do torcedor. Ruge da emoção, do gáudio. Rui, Danilo e Noronha têm em polgar.

Depois da consagração de Friaça no "Torneio dos Campeões", Cláudio não abriu os olhos. Porque não será muito difícil a presença de Flávio Costa pelo atacante vascaíno. Lula é um astro. Cláudio também, mas, já com o ar de formatura. Friaça recebe dentro em breve. Contudo, Friaça não seria meu ponteiro direito. Não Cláudio. Eu prefiro Lula. "Canhotinho" não foi convocado. Isto não importa quem seleciona jogadores no pensamento. Lula se marcar gols com fartura seria um espantoso para os jogadores que já o temem. Que tiveram a ocasião de experimentar uma decepção com um petardo de Lula. Não quero dizer com isto que Lula seja superior a Friaça ou Cláudio. A minha preferência pelo ponteiro palmeirense se baseia, única e exclusivamente, na sua maneira especial de vencer os arcos.

Outro setor em que não tocaria, seria o central. Com Ademir, Heleno e Jair, ele representaria honrosamente o Brasil. Porque os três conhecem os respecti-

vas posições. E conhecem também as malícias de um astro de seleção. São traquejados e experientes. Os uruguaianos, principalmente Maspoli, se impressionam com esse terço. Cartazes internacionais, Ademir, Heleno e Jair constituem motivo de polvorosa para os nossos adversários.

Chico e Canhotinho são os ponteiros esquerdos convocados. Chico não está lá muito bom das pernas, apesar de ter sido o elemento máximo no jogo com o Colo-Colo. Para Flávio, Canhotinho será o titular. E o jovem malabarista do Palmeiras tem assombroso. Todavia, julgamos acima

de Chico e Canhotinho, para a posição, essa mais fulgurante revelação do futebol paulista em 47, que se chama Simão. Porque Canhotinho não possui o necessário senso de colocação, quando se trata de jogar na ponta esquerda. Na meia, é um fenômeno. Na ponta, não. Os

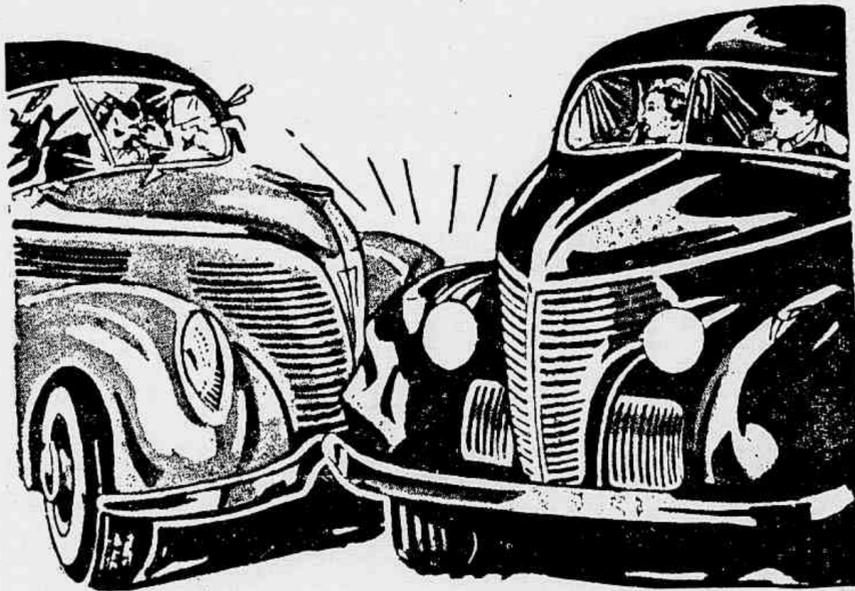
seus jogos do ano passado confirmam, com exatidão, o que digo. Simão seria uma das sensações da taça. Com dezoito anos apenas, a consagração definitiva lhe bate à porta. Flávio, porém, não quis que ele a abrisse. Porque lá dentro estavam Canhotinho e Chico antes de

Simão, na opinião do técnico.

Para um selecionado organizado à última hora, creio que este nos representaria com sucesso: Oberdan; Augusto e Gerson; Rui, Danilo e Noronha; Lula, Ademir, Heleno, Jair e Simão. Gostaram?

C.V.B. Casa Mano
Rua do Gasometro, 160
Fone: 2-9471

**PROTEJA-SE
COLOCANDO
EM SEU
AUTOMÓVEL
VIDROS DE
SEGURANÇA**



Distribuição de DIPA FILMES

Lágrimas de Sangue

de NALDI CARLO NINCHI
O Spencer Tracy italiano
Direção de GUIDO BRIGNONE

DIA 24

Rita
SAO JOAO

INDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ANALISES E PROGNOSTICOS

AS NACIONAIS HULHA E BASCA ENFRENTARÃO AS PLATINAS LA GUICHE, SANSONELA E MERVEILLEUSE NO PREMIO "VELOCIDADE" — CLARÃO, GUARAZ, HOOD, IGUASSÚ E IPO DEVEM SUSTENTAR INTERESANTE LUTA NO 4.º PAREO — POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES AS PROVAS DE SABADO E DOMINGO

O Premio "Velocidade", carreira central da reunião de domingo em Cidade Jardim, será disputado em 1.000 metros pelas eguas La Guiche, Merveilleuse, Sansonela, Basca e Hulha, que devem travar luta das mais atraentes.

As forças principais do pareo são a nacional Hulha e a platina La Guiche.

A seguir, como de hábito, passamos a apreciar as possibilidades de todos os parceiros destacados nas reuniões de sábado e domingo.

REUNIAO DE SABADO

1.º PAREO — 1.200 METROS
ALAMBARY — Mantem o estado. Serve como azar.

CLARIM — Nada tem feito. E' difícil.

RUF — Reaparece bem movido e pode ser o ganhador.

FALSETA — Cotada como um simples azar no pareo.

INTENDENCIA — E' muito veloz. Tem grande chance.

TACHIRA — Retorna bem. Uma das forças da carreira.

ZIRCON — Não deve ter pretensões.

2.º PAREO — 1.300 METROS
ERSKINE — Desturcado. Deve ganhar.

DOUTOR — Para o placê provável.

FLIPP — Reforça a poule de Doutor.

FUTURO — Já esteve melhor. Não cremos.

IXTRIA — Também não agrada esta.

POAGE — Subiu de turma, mas pode colocar-se.

3.º PAREO — 1.500 METROS
FARRUCO — Deve figurar modestamente.

JASPE — Bem trabalhado. Há fé.

SINCLAIR — Condenado pelo retrospecto.

BLUE NIGHT — Nada tem feito. Difícil.

JABA — Retorna regularmente. Pode colocar-se.

ULTERA — "Al no pareo com muita chance.

BAZUKA — Correu bem domingo. Há esperanças.

HIRONDELLE — Continua bem. Será dos primeiros no final.

4.º PAREO — 1.300 METROS
SHERETA — A turma está mais a jeito. Tem chance.

DONA BOA — Reaparece. Seus responsáveis estão animados.

EMBOLODA — Algo melhor. Serve como azar.

GLORINHA — Estreante. Não nos agrada.

JUBILOSA — Bem preparada. Não é impossível.

PIRACAIA — Tem credenciais para figurar.

5.º PAREO — 1.500 METROS
CAMERINO — No placê é bem indicado.

GIBELINO — Um dos prováveis vencedores.

INQUIETO — Em ótimo estado. Venderá caro a derrota.

ESPUMA — Como azar é bem lembrada.

GIRALDA — A turma é forte. Não cremos.

IRIS — Também está excluída.

6.º PAREO — 1.300 METROS
ARAL — Mantem a forma. Só como azar.

ATCHIM — Bem movido. Pode ganhar.

CORAN — Pouco tem feito. Não agrada.

DEHIR — Já esteve melhor. Chance pequena.

HAREM — Deverá ser dos primeiros no final.

HIDALGO — Há muito que não corre. Difícil.

RONDEL — Venceu com firmeza. Pode repetir.

WEST POINT — Vai à luta com pouca chance.

7.º PAREO — 1.300 METROS
MARLEN — Vem de facil victoria. E' perigoso.

MARFADA — Ligeira. Pode colocar-se.

CUREMAS — Tem afeições para o placê.

GAMBIA — A turma está acessível. Cuidado!

GLADIADORA — Subiu. Agora é mais difícil.

ILUMINURA — Como azar apenas.

URIEL — Mantem o estado. Placê aceitavel.

FARBOLITO — Não é adversario perigoso.

GOGOL — Há algumas esperanças.

PIROMBA — Indicação para os azaristas.

REUNIAO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS
URENO — Competidor modesto. Não gostamos.

GAROPA — Para o placê pode ser.

JANDA — Na grama será a provavel vencedora.

STRONG — Inimigo certo. Correu bem na estréia.

URBEJA — Pode chegar colocada.

HELLAH — Na pista de grama terá chance.

2.º PAREO — 1.200 METROS
ANUSKA — Nada tem feito. Difícil.

BILITIS — Pode produzir mais. Perigosa.

MARIPÁ — E' ligeira e há esperanças.

TRIANGULO — Excluído por alguns rivais.

FUGITIVO — Conserva a forma. Pode ganhar.

LAMPEÃO — Volta bem. Tem numerosos partidarios.

O GALOPE...

A realização, domingo passado, do Grande Premio "14 de Março", decretou a derrota do maior favorito destes últimos tempos em Cidade Jardim. Esse favorito, ou melhor, essa favorita, foi a esplendida egua paulista Barbosa Bruleur.

A filha de Sintorello e Lolita foi amplamente dominada por Emperor, um vencedor que superou seus proprios responsáveis, que não o julgaram capaz de dominar tão credenciada adversaria.

O fato é que a Garbosa Bruleur perdeu, mas seu prestigio não ficou diminuído. A criola do haras "Bela Esperança" voltará logo à atividade e o publico verá que sua má produção no "14 de Março", decorreu da influencia de fatores ocasionais.

Com essas palavras, não pretendemos desmerecer o exito de Eugeror. Ao contrario, esse descendente de British Empire é um animal de ótimos recursos, com capacidade, portanto, para brilhar em nossas mais importantes competições. E' inegavel, porém, que a verdadeira Garbosa Bruleur não pode ser ameaçada, como o foi, por um concorrente como Nieto Bueno, um simples cavalo de handieng.

O futuro mostrará que temos razão em assim pensar. V. C.

MUNDEU — Completamente condenado pelo retrospecto.

BEATRIZ — Há dias nada fez. Não acreditamos.

AFLUENCIA — Cotada como simples azar.

3.º PAREO — 1.300 METROS
CABALISTA — Volta bem. Pode ser a vencedora.

ESCARCEO — Concorrente de pequenas pretensões.

Kzar — Não é dos mais credenciados.

LINGOTE — Ainda desta vez não ganhará.

AMITIE — Bem preparada. Adversaria graduada.

CIBALENA — Reaparece sem maiores pretensões.

GROSELHA — Estreante. Fica para depois...

INQUIETA — Nada tem produzido. Difícil.

ITACAVALA — Continua bem. Adversaria perigosa.

PEROPINHA — Apenas como azar pode ser indicada.

4.º PAREO — 1.500 METROS
CLARÃO — Anda bem. Pode ser o vencedor.

GUARAZ — Também há fé em sua victoria.

HOOD — Na areia terá maiores possibilidades.

IGUASSU — Se não "sentir" será o vencedor.

IPO — E' o mais fraco do lote.

5.º PAREO — 1.000 METROS
LA GUICHE — Tinindo. Venderá caro a derrota.

MERVEILLEUSE — A companhia está forte. Só como azar.

SANSONELA — Anda bem. E' o melhor azar do pareo.

BASCA — Não cremos que derrote La Guiche e Hulha.

HULHA — Em ótimo estado. Rival de grandes méritos.

6.º PAREO — 1.600 METROS
DENORIA — Como azar é muito bem indicada.

OFIGA — Correu com destaque. Uma das forças.

FORMULA — Anda bem esta. Bom placê.

MARTELO — Não cremos que resista até o final.

AUSTERLITZ — Excluída por alguns adversarios.

VIGOR — Em decadencia. Não agrada.

FLOR DO CAMPO — Reaparece bem. Pode colocar-se.

PURY — Estreou deixando boa impressão. E' perigoso.

HAWAIANA — Simples indicação aos azaristas.

FLOREIO — Pode reabilitar-se do ultimo fracasso.

HANOVER — Nesta turma só como azar.

7.º PAREO — 1.500 METROS
EUSKAL BURU' — Para o placê é aceitavel.

FORASTEIRO — Em ótima forma. E' o favorito.

WIMPY — Tem partidarios entre os azaristas.

FORTUNATO — Também é depositario de esperanças.

MALEVO — Em bom estado. Cuidado com ele!

MISION — Outra adversaria de chance.

MISTRAL — Fracassou duas vezes. Não cremos.

8.º PAREO — 1.600 METROS
PROFETICA — Estreante. Não agrada.

RARA — No placê é viavel.

ZAGREB — Reaparece. Serve como azar.

FRANCOFILO — Não é dos mais credenciados.

CANTINERO — Está bem. Pode chegar com os da frente.

SOÑAJERA — Não cremos que figure com destaque.

VANAGLORIA — Pode colocar-se com os primeiros.

CID — Estreante. Pelos trabalhos deve ganhar.

ENCANTADA — Mantem as condições. Ótimo placê.

NOSSOS PALPITES

SABADO

TACHIRA — RUF — INTENDENCIA
ERSKINE — POAGE — DOUTOR
HIRONDELLE — ULTERA — BAZUKA
CHERETA — EMBOLADA — JUBILOSA
INQUIETO — GIBELINO — CAMERINO
HAREM — RONDEL — ATCHIM
GAMBIA — MARLEM — GLADIADORA

DOMINGO

JANDA — STRONG — URBEJA
BILITIS — FUGITIVO — MARIPÁ
AMITIE' — CABALISTA — ITACAVALA
IGUASSU' — CLARÃO — GUARAZ
LA GUICHE — HULHA — SANSONELA
PURY — OFIGA — FLOREIO
FORASTEIRO — MALEVO — MISION
CID — CANTINERO — RARA.

CURIOSIDADES TURFISTICAS

Luiz González, o famoso baidão chileno, está em São Paulo desde 1932. Aqui constituiu familia e tem um filho já moço.

González venceu pela primeira vez naquela mesma ano, conduzindo o cavalo nacional Kosmos.

Shah Rookh, pai das potranças Alvorada e Adis Abeba, é um cavalo inglês de magnifica linhagem. Seu pai é o grande Bahram, triplice corado britânico.

Irineu Leguisamo, o mais famoso joquei do continente, atua há 25 anos, tendo há pouco comemorado seu jubileu. "El Maestro", como é chamado na Argentina, nasceu no Uruguai e já atuou uma vez na Gavea, tendo levantado com o cavalo Filon, do sr. José Buarque de Macedo, o Grande Premio "Brasil".

O recorde sul-americano de victorias sucessivas pertence ao argentino Macon, pai de Luminar, que triunfou 16 vezes. Heliaco, o valente "crack" paulista, conta 11 triunfos. Em premios levantados é Heliaco o campeão da America do Sul.

No Chile há corridas nos periodos da manhã e da tarde. E como lá as "barbas" também falham, muitos turfistas têm indigestão antes do almoço...

Bing Crosby, o popular astro da tela e do radio, é um ardoroso turfista. Possui uma grande "coudelaria" e está sempre acompanhando de perto o "entrainment" de seus parceiros.

A PREFERIDA

SORTES GRANDES!

só... na

RODA DA SORTE

Direita, 22

ENTRE HULHA E LA GUICHE SERÁ

DECIDIDA A VITORIA

AS OITO PROVAS DA REUNIAO DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM

Publicamos, a seguir, a integra do programa de domingo no Hipodromo Paulistano:

1.º PAREO — A's 13,30 — Dist. 1.500 mts.

	Quilos
1 Ureno	58
2 Garopa	56
3 Janda	56
4 Strong	56
5 Urbeja	56
6 Hellah	54

2.º PAREO — A's 14 hs. — Dist. 1.200 mts.

	Quilos
1 Anuska	58
2 Bilitis	58
3 Maripá	58
4 Triangulo	58
5 Fugitivo	56
6 Lampeão	56
7 Mundéu	54
8 Beatriz	54
9 Afluencia	50

3.º PAREO — A's 14,30 — Dist. 1.300 mts.

	Quilos
1 Cabalista	55
2 Escarcéo	55
3 Kzar	55
4 Lingote	55
5 Amitie	53
6 Cibalena	53
7 Groselha	53
8 Hula-Hula	53
9 Inquieta	53
10 Itacava	53
11 Perobinha	53

4.º PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.500 mts.

	Quilos
1 Clarão	55
2 Guaraz	55
3 Hood	55
4 Iguassu'	55
5 Ipó	55

5.º PAREO — A's 15,30 — Dist. 1.000 mts.

	Quilos
1 La Guiche	59
2 Merveilleuse	59
3 Sansonela	59

4 Basca

5 Hulha

6.º PAREO — A's 16 hs. — Dist. 1.600 mts.

	Quilos
1 Denoria	58
2 Ofiga	58
3 Formula	56
4 Martelo (Felizardo)	54
5 Austerlitz	50
6 Vigor	54
7 Flor do Campo	52
8 Pury	52
9 Hawaiana	50
10 Floreio	50
11 Hanover	48

7.º PAREO — A's 16,40 — Dist. 1.500 mts.

	Quilos
1 Euskal Buru'	58
2 Forasteiro	56
3 Wimpy	56
4 Fortunato	54
5 Malevo	54
6 Mision	54
7 Mistral	50

8.º PAREO — A's 17,20 — Dist. 1.600 mts.

	Quilos
1 Profetica	57
2 Rara	57
3 Zagreb	57
4 Francofilo	56
5 Cantinero	55
6 Soñajera	53
7 Vanagloria	53
8 Cid	52
9 Encantada	50

PALPITES

DE UM JOQUEI

STRONG — JANDA
MARIPÁ — FUGITIVO
AMITIE' — ITACAVALA
CLARÃO — GUASSU'
HULHA — LA GUICHE
OFIGA — PURY
FORASTEIRO — MISION
CID — ENCANTADA

ERSKINE É UMA AUTENTICA "BARBADA"

DIFICEIS OS RESTANTES PAREOS DA PROXIMA "SABATINA"

É a seguinte a organização das sete carreiras que serão disputadas sábado:

1.º PAREO — As 14 horas — Distancia 1.200 metros.

Quillos	
1 Alambary	58
2 Clarim	58
3 Ruf	56
4 Falseta	50
5 Intendencia	50
6 Tachira	48
7 Zircon	46

2.º PAREO — As 14,30 horas — Distancia 1.300 metros.

Quillos	
1 Erskine	58
2 Doutor	56
3 Filipp	52
4 Futuro	56
5 Ixtria	56
6 Poage	52

3.º PAREO — As 15 horas — Distancia 1.500 metros.

Quillos	
1 Farruco	58
2 Jaspé	58
3 Sinclair	58
4 Blue Night	56
5 Jaba	56
6 Ultera	56
7 Bazuka	52
8 Hirondele	52

4.º PAREO — As 15,30 horas — Distancia 1.300 metros.

Quillos	
1 Chereta	53
2 Dona Boa	55

3 Embolada 55

4 Glorinha 55

5 Jubilosa 55

6 Piracnia 55

5.º PAREO — As 16 horas — Distancia 1.500 metros.

Quillos	
1 Camerino	55
2 Gibelino	55
3 Inquleto	55
4 Espuma	53
5 Giralda	53
6 Iris	53

6.º PAREO — As 16,40 horas — Distancia 1.300 metros.

Quillos	
1 Aral	55
2 Atchim	55
3 Coran	55
4 Delir	55
5 Harem	55
6 Hidalgo	55
7 Rondel	55
8 West Point	55

7.º PAREO — As 17,20 horas — Distancia 1.300 metros.

Quillos	
1 Marlem	58
2 Marfada	56
3 Curemas	54
4 Gamba	54
5 Gladiadora	54
6 Iluminura	54
7 Uriel	54
8 Farbolito	52
9 Gogol	52
10 Pirombá	52

DO NOSSO ARQUIVO

A derrota do Brasil no jogo com a Italia

Um penal decidiu a sorte dos brasileiros no Campeonato do Mundo de 1938 — Domingos, o maior em campo e autor do infeliz lance — Leonidas fez falta — Colaussi, Meazza e Romeu os marcadores — Foram marcados no periodo complementar os tentos — JAIME MADEIRA

O afeccionado do esporte das multidoes ainda se recorda com demonstrações de orgulho e certa tristeza a brilhante figura do selecionado brasileiro na disputa do Campeonato do Mundo de 1938. Cumpriu nossa representação atuações de relevo, elevando bem alto o valor do futebol nacional nos gramados do velho mundo. Defrontou-se com a Polônia e Checoslovaquia, triunfando de maneira espetacular e fazendo vibrar o torcedor francês. Constituiu-se o Brasil, depois de suas duas primeiras vitórias na atração maxima do certame, que foi realizado na França. Credenciou-se, assim, sobremaneira, para o cotejo com o selecionado italiano, que lhe traria o diploma de finalista, se conseguisse triunfar. Era, dessa maneira, aguardado com desusado interesse o cotejo entre sulamericanos e italianos. Não se apontava favorito, porquanto brasileiros e italianos, v'ham cumprindo magnificas atuações.

Estavam os nacionais possibilitados a marcar expressivo feito contra a Italia. Depositava-se nelles enorme confiança e se a chance os auxiliasse nada impediria que conquistasse o "cetro" maximo.

A fatalidade, porem, acompanhou os brasileiros naquela inesquecivel jornada. Mas, eles souberam cair de pé. Atuaram soberbamente e confirmaram com brilho suas atuações anteriores apresentando aos europeus um futebol vistoso, pratico, tecnico e bonito. Um penal decidiu a sorte dos nossos patriotas no prelo com os italianos. Domingos da Gada, que se constituiu na maior figura em campo, acossou irregularmente o centro-avante, Piola e o juiz marcou penal. Foi bastante comentado o lance de Domingos, tendo a delegação brasileira se dirigido à FIFA, protestando energicamente.

A ausencia de Leonidas no centro do ataque nacional foi bastante sentida. O "Diamante Negro", foi um dos maiores valores no prelo contra Checoslovaquia e Polônia e todos acreditavam que decidiria a sorte do campeonato para o Brasil se jogasse contra a Italia. Leonidas ficou, porem, à margem em virtude de uma contusão.

Técnicamente a partida foi magnifica. Não atuaram os brasileiros durante todo o desenrolar do prelo dentro de um só ritmo. Após o primeiro tento dos italianos, marcado por intermedio do ponteiro esquerdo, Colaussi, aos 11 minutos da etapa complementar, os nossos patriotas se mostraram algo confusos vindo

isso se acentuar bastante depois do segundo gol marcado por Meazza ao cobrar o penal de Domingos. Mas mesmo sob aquele descontrolo, o Brasil conquistou o seu tento de honra ao faltarem poucos minutos para o termino da peleja. Romeu acertou oportuna cabeçada, após um escanteio batido por Patesco.

O primeiro tempo da peleja terminou sem abertura da contagem. Os dois quadros, apesar de atuarem sob notoria tensão nervosa, brindaram o publico com um futebol de primeira linha. Mostraram-se os italianos visivelmente superior em alguns momentos aos brasileiros, mas estes souberam reagir e se equiparar aos adversarios.

No periodo complementar a Italia, tendo em seu ataque cinco

elementos decisivos e magnificos, conquistou dos tentos contra um do Brasil, que não se mostrou, na ofensiva tão perfeito como nas suas anteriores pelejas.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
BRASIL: Walter; Domingos e Machado; Zezé, Martin e Afonso; Lopes, Luizinho, Romeu, Peraldo e Patesco.

ITALIA: Olivieri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

A RENDA
A renda foi de 449.000 francos, o que constituiu um recorde. Aproximadamente 40 mil pessoas assistiram ao jogo, tendo a maioria do comercio encerrado suas portas.

UM ANO ANTES DA GUERRA

O ano que antecedeu a guerra foi para os desportos um grande ano. Certames de grande envergadura foram realizados, destacando-se a disputa da "Coupe du Mendi", na qual o Brasil interveio com grande brilho. Em outras modalidades esportivas também registrou-se muito destaque. Para se ter uma prova disso vamos recordar alguns acontecimentos esportivos registrados na primeira quinzena de maio de 1938.

1.º — No vapor "Arlanza", que levantou ferros do Cães Mãe, partiram para o "Velho Mundo" os jogadores brasileiros que tomaram parte na disputa do Campeonato Mundial de Futebol. O embarque da delegação nacional foi uma verdadeira apoteose. Apesar do mau tempo, uma verdadeira multidão de afeccionados compareceu ao cães, aclamando freneticamente os membros da embaixada. Os brasileiros confiavam em seus representantes. E eles não decepcionaram.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO
DOS ESPORTES

MAL INCURAVEL

Infelizmente, os sucessos praticos do esporte brasileiro não se coadunam com a direção que eles tem tido. Por varios motivos e razões, as nossas entidades dirigentes, não tem satisfello. Talvez a maior parcela de culpa, cabe aqueles que provocam duvidas e desarmonias. As cisões, o cancora mor do nosso meio desportivo, foram indubitavelmente a causa principal da ausencia de uma direção firme. Os bons elementos são por esse motivo especialmente, alijados ou absolvidos pelas questões. Uns desistem, outros são postos à margem. Preferem em ultima análise se tornarem meros espectadores. A Confederação Brasileira de Desportos é o exemplo máximo. Essa entidade nunca teve uma direção estavel. Nunca satisfez. Agora, nestes ultimos anos melhora um pouco mas ainda não corresponde. Epocas tivemos, em que jamais se conheceu um balanço da entidade eclética. Nem a respeito de questões esportivas, nem a respeito das que se relacionavam com a tesouraria. Uma calamidade completa. As lutas intestinas, tomavam todo o tempo dos dirigentes, e daí a série de desastres politicos e tecnicos. Nada fazia enfim essa entidade para que nos livrassemos dos males que nos afligiam. E apesar de tudo, embora a pacificação tenha posto um ponto final a muitas duvidas e embora os decretos de semi-oficialização tivessem contribuido para a normalização dos desportos, nem porisso a C.B.D., entrou nos eixos como devia. A falta de uma direção suprema, provoca consequências das mais desastrosas, fazendo com que o progresso do esporte brasileiro não seja desenvolvido como devia ser.

2.º — Em campo neutro, Milão, Italia, jogam as representações de Portugal e Suissa, em disputa da "Coupe du Mond". O selecionado lusitano jogou melhor, atacou mais, mas não teve chance. Venceu a Suissa pela contagem de dois a um. Dessa maneira Portugal foi desclassificado, cabendo à equipe suissa o direito de enfrentar a Alemanha, nas segundas eliminatórias.

3.º — Em prosseguimento do certame paulista extra de futebol, o Palestra enfrenta o Hespânia e o derrota por um a zero; Estudantes e S.P.R. defrontam-se e empatam por dois a dois e o Santos supera o Juventus pela contagem de quatro a zero.

4.º — Participando do IV Campeonato Brasileiro de Nataçao, realizado em Belo Horizonte, os paulistas marcam um belo feito. Embora não conseguindo o titulo maximo do torneio, os bandeirantes logram tornar-se campeões brasileiros de pólo-aquatico. Eis como estava formada a turma paulista campeã nacional de pólo-aquatico de 1938: Alfredo Gerardi, Armando Caropreso, Bilermano Menitta, Mario de Lorenzo, Luiz Margarido, Edno Vila Real, e Nelson Brescia.

5.º — Na grande prova ciclistica, a Volta da Italia em bicicleta, o pedalista peninsular Vincini marca brilhante vitória. O percurso dessa competição, Turin-San Remo, é 204 quilometros. O triunfo de Vincini foi magnifico.

6.º — Simultaneamente, um outro ciclista italiano consegue uma vitória não menos brilhante do que a conseguida por Vincini. Na corrida Paris-Tours, o italiano Rossi conquista o primeiro posto, com uma performance excepcional.

7.º — Mais três prèlios dão prosseguimento ao Campeonato Paulista Extra de Futebol. O São Paulo derrota autoritariamente o Ipiranga por três a um; Hespânia e Portuguesa santista empatam por dois a dois e o S.P.R. sobrepuz o conjunto da Portuguesa de Desportos por dois a zero.

PONCE DE LEON

Ponce de Leon é, com Santo Cristo, a ultima excelente aquisição do São Paulo F. C. Trata-se de um elemento magnifico, pois seus recursos são inumeros. Domina a pelota com grande facilidade, chute com pontaria e pontencialidade. Está destinado a ser uma das grandes figuras do tricolor no proximo certame. Norival Cabral Ponce de Leon é o nome por extenso desse futebolista. Ele é carioca, da gema, pois nasceu em Bonsucesso e nesse suburbio guanabarrino foi também que aprendeu a jogar. Ponce de Leon é ainda muito jovem. Conta apenas vinte anos e os completou ha pouco. Das pedidas do seu bairro, onde defendia o Democratico, Ponce de Leon ingressou no juvenil do Bonsucesso. Jogou no juvenil do gremio leopoldinense até a idade de dezoito anos, quando deu um grande pulo em sua carreira futebolistica: passou para o Botafogo, assinando contrato já como profissional. Foi seu mano, que

era amador do "Glorioso", que o levou para General Severiano, em 1945. Ponce de Leon nos disse que deve todo o sucesso que alcançou até o momento ao seu mano e a Ondino Vieira, técnico que reputa um dos maiores do país. Sua maior emoção Ponce de Leon a sentiu quando enfrentou o Atletico Mineiro vestindo a camiseta do Botafogo. O "Glorioso" triunfou por três tentos a dois, sendo que o tento da vitória foi marcado por ele. "Naquele dia tive até vertigem..." disse-nos o jovem avante sam-paulino. Ponce de Leon leva uma vida muito mourigerada. Por isso é que ele põe o futebol acima da dança como diversão... Gosta também de cinema. Em sua carreira profissional Ponce já ganhou mais de cento e vinte mil cruzeiros. E ele espera ganhar mais. Muito mais, para poder sempre ajudar bem a sua mãe-zinha, que é, juntamente com seu irmão, a grande adoração da sua vida.

SOMENTE QUINZE CRUZEIROS

A mensalidade para adultos é de quinze cruzeiros e a de menor é de sete cruzeiros e cincoenta centavos. Para ser socio do São Paulo F. C. basta preencher a proposta, juntar duas fotografias e pagar vinte cruzeiros para a carteirinha e o distintivo.



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem **TÊCIDOS NOBIS** em sua cidade, peçam amostras diretamente à **RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - SÃO PAULO,** que serão prontamente atendidos.



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunta o que quiser...

JOSE GOMES FRANCO — (Cornélio Procópio — Paraná) — “De que nacionalidade era o centro-médio volante do Flamengo?” Argentina. “Qual dos dois quadros teve no passado artilharia mais arrasadora: São Paulo ou Corinthians?” S. Paulo. “Para se obter uma fotografia do meia direita Néca, do São Paulo, a que endereço devo dirigir?” Rua Padre Vieira, sem numero, Canindé. “Gostaria que V. S. publicasse a biografia da vida esportiva de Luizinho, do qual sou ‘fan’ e considero que foi o maior ponta direita do Brasil, dos últimos tempos”. Atenderemos, oportunamente, ao seu pedido.

ALVARO R. AUGUSTO — (Capital) — “Qual destas duas linhas atacantes é a melhor: Claudio — Lelé — Nininho — Pinga — Chico, ou Lula — Ademir — Heleno — Jair — Simão?” A segunda. “Qual destas três alas esquerdas é a melhor: Jair-Simão, Pinga-Chico, ou Lima-Teixeirinha?” Jair-Simão. “Qual é o melhor centro-avante do Brasil?” Heleno. “Qual é a melhor linha atacante do futebol paulista?” Continuamos afirmando que é da Portuguesa de Desportos. “Como V. S. formaria um quadro de elementos pertencentes aos quatro grandes do futebol paulista?” Oberdan; Caleira e Renganesqui; Rui, Bauer e Valdemar Flume; Lula (Claudio), Arturzinho, Nininho, Pinga e Simão. “Qual o quadro da Portuguesa de Desportos que disputou o campeonato de 1933?” Batatais; Neves e Machado; Floroti, Brandão e Gasparini; Saci, Nico, Nabor, Alberto e Luna. “Na minha opinião eu formaria as seguintes seleções, respectivamente, paulista e brasileira: Oberdan; Caleira e Nino; Rui, Brandãozinho e Valdemar Flume; Lula, Baltazar, Nininho, Pinga e Simão — Oberdan; Caleira e Gerson; Rui, Danilo e Jorge; Lula, Ademir, Heleno, Jair e Simão. Que tal?” Boas. Convém porem, que o amigo se lembre ser Nino de nacionalidade italiana e, portanto, não pode ele integrar a seleção paulista.

ALCEU FERREIRA — (Capital) — “Qual destes três quadros, formados por um jogador de cada clube, V. S. acha melhor: A) Andu; Caleira e Moacir; Nenê, Rui e Nico; Claudio, Pinga II, Romeuzinho, Bibe e Teixeira; B) Jura; Sapólio e Moacir; Gamba, Brandãozinho e Nico; Lula, Antoninho, Servílio, Pinga I e Teixeira; C) Jura; Sapólio e Moacir; Luizinho, Brandãozinho, Antoninho, Servílio, Canhotinho e Teixeira?” O primeiro.

ALCEU FERREIRA — (Capital) — “Qual é o melhor centro-avante: Leonidas ou Servílio?” Servílio, no momento. “Qual foi o quadro do São Paulo que tirou o campeonato de 1945 e 1946?” Gijo, Piolin e Renganesqui; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira. “Qual foi a escalação do São Paulo no ultimo classico do primeiro turno e qual foi a do Corinthians?” São Paulo: Gijo; Savério e Renganesqui; Rui, Bauer e Noronha; China, Néca, Leonidas, Leopoldo e Teixeira; Corinthians: Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helo e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servílio, Nenê e Rui.

LUSO PINHEIRENSE — (Capital) — “Quais são as idades de Hélio Silveira e Piloto, jogadores recentemente contratados pela Portuguesa de Desportos?” Silveira, 27 anos e Piloto, 22 anos. “A Portuguesa está capacitada para levantar o campeonato de 1948?” E por que não? “Qual é o jogador mais tecnico da Portuguesa?” Pinga I. “Quais os dois melhores meias esquerdas do Brasil?” Jair e Pinga. “Quantos socios possuem, atualmente os quatro grandes do futebol paulista?” Sabemos apenas que o Palmeiras possui 22 mil associados e o Corinthians, 16 mil. Não podemos precisar ao amigo quantos socios têm São Paulo e Portuguesa de Desportos. “Esta seleção de aspirante é superior ao quadro de profissionais do Juventus; Fer-

ando; Renato e Sapolinho; Luizinho, Og e Gengo; Barrios, Edélio, Djalma, Farid e Reginaldo?” Não. “Que tal esta seleção sul-americana: Oberdan; Domingos e Tejera; Rui, Rossi e Ramos; Boyé, Ademir, Heleno, Labruna e Simão?” Sim. Colocaríamos, porem, Valdemar Flume ou Pésca em lugar de Ramos. “Que tal este quadro da Portuguesa de Desportos para 1948: Caxambu; Loricó e Nino; Luizinho, Avila e Valdemar Flume; Claudio, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão?” Ótimo desde que a Portuguesa contrate Avila, Valdemar Flume e Claudio. E o amigo acha facil?”

NEWTON CARLOS FERRETE — (Santos — São Paulo) — “O campo do São Paulo F. C. é do São Paulo ou é alugado? E’ do São Paulo. “Baltazar é superior a Néca?” No momento, sim. “Qual é o melhor ponta esquerda do Estado de São Paulo?” Simão. “Onde está o famoso lutador de luta-livre, Tatu?” Tatu está lutando no Rio de Janeiro, atualmente. “Qual é o clube de São Paulo que possui o melhor estadio e a melhor pista de atletismo?” Melhor estadio: Palmeira — Melhor pista de atletismo: Paulistano. “Qual é a seleção que V. S. formaria dos quatro clubes profissionais (grandes), de São Paulo?” Oberdan; Caleira e Renganesqui; Rui, Bauer e Valdemar Flume; Lula (Claudio), Arturzinho, Nininho, Pinga e Simão. “Qual é a seleção de aspirantes que V. S. formaria?” Fernando; Sapolinho e Renato; Azambuja, Og e Jacó; Walter, Edélio, Djalma, Farid e Reginaldo.

JOSE BARBOSA — (Capital) — “Qual o melhor quadro de aspirantes de São Paulo?” O do São Paulo Futebol Clube. “Por que existe no Palmeiras o preconceito da cor?” Isto é lá com os dirigentes palmeirenses, amigo. “Onde reside, atualmente, o Milton Medeiros, Canhotinho?” Avenida Agua Branca, 1705. “Por que Leonidas é chamado de ‘Diamante Negro?’” Em virtude de suas brilhantissimas atuações no campeonato mundial de 1933. “Qual é o maximo de perguntas que se pode fazer? Ou não tem limites?” O amigo pode fazer quantas perguntas quiser.

JOÃO BERNARDO DE SOUSA — (Capital) — “Qual a maior renda que se deu desde o inicio do Estadio Municipal do Pacaembu e recorde de publico?” A maior renda foi por ocasião do jogo da ‘Copa Roca’, realizado em 1945, quando perdemos por 4x3. O recorde de publico foi por ocasião da estréia de Leonidas no quadro do São Paulo Futebol Clube. “Qual a seleção paulista que V. S. formaria?” Oberdan; Caleira e Moacir; Rui, Bauer e Valdemar Flume; Lula (Claudio), Arturzinho, Nininho, Pinga e Simão.

JOSE SIMÕES — (Capital) — “Qual destas duas seleções é a melhor: PAULISTA: Oberdan, Domingos e Turcão; Zezé Procópio, Rui e Valdemar Flume; Lula, Arturzinho, Servílio, Lima e Rui — CARIOCA: Luis; Augusto e Norival; Eli, Danilo e Jaime; Pedro Amorim, Zizinho, Heleno, Jair e Chico?” Elas se equivalem. “Qual dos cinco goleiros sul-americanos é o melhor: Oberdan, Luis, Vaca, Soriano e Ogando?” Oberdan. “Qual destas duas alas diretas é a melhor: Claudio — Baltazar ou Adilson-Zizinho?” A primeira. “E qual das duas alas esquerdas é a melhor: Nenê-Rui ou Jair-Vevê?” A segunda.

NELSON DOS SANTOS — (Capital) — “Qual é a maior linha média da America do Sul?” Jácono, Rui e Valdemar Flume. “Qual destes dois é o melhor: Lostau ou Simão?” Lostau, considerado o melhor ponteiro esquerdo sul-americano. “Qual destes é o melhor: Pedernera, Baltazar, Arturzinho ou Ademir?” Ademir. “Que acha V. S. de minha seleção brasileira, com: Luis; Caleira e Norival; Zezé Procópio, Brandãozinho e Jorge; Lula, Ademir, Heleno, Pinga I e Chico?” Regular. “Qual destes ponteiros diretos é o melhor: Djalma, Pedro Amorim, Claudio ou Elísio?” Claudio. “O Corinthians poderá ter maior numero de socios do que o Palmeiras e o Vasco?” Isto é o que não podemos

afirmar, amigo. “Qual destes é o melhor: Danilo, Hélio, Tullio ou Brandãozinho?” Danilo. “Quem é o melhor: Teixeira, do Botafogo, ou Teixeira, do São Paulo?” Teixeira, do São Paulo.

RUBENS B. SEMMLER — (Capital) — “Quais os clubes que ocupam os cinco primeiros lugares em numero de socios?” Palmeiras, Corinthians, São Paulo, Portuguesa de Desportos e Ipiranga. “Qual o clube que possui melhores fintadores em São Paulo?” Esta pergunta é de difícil resposta. “Valussi tem possibilidades de vir a integrar a linha média do quadro principal do Corinthians, em lugar de Palmer?” Ahamos muito difficil.

SEBASTIAO LUIS CARVALHO — (Capital) — “Qual é a melhor destas duas seleções: Oberdan; Caleira e Sapólio, Zezé Procópio, Tullio e Valdemar Flume; Lula, Antoninho, Nininho, Pinga I e Teixeira, ou Caxambu; Domingos e Meneir; Rui, Brandãozinho e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servílio, Lima e Simão?” A primeira.

FRANCISCO PINHEIRO — (Capital) — “Qual foi o quadro do Palmeiras em 1944?” Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambu, Viladonica e Echevarrieta. “Quais são os dois melhores zagueiros esquerdos marcando o ponta direita, em São Paulo?” Nino e Belacosa. “O Ministério que escreve nesse jornal é aquele grande ponteiro direito do passado?” Não. O Ministério que escreve em nosso jornal, chama-se Luis Vedrosti e é famoso ponteiro direito do passado, chama-se Pedro Sargoto.

JULIO FRANCISCO NUNES — (S. José do Rio Preto — São Paulo) — “Nenê, do Corinthians, é superior a Lima, do America?” Sim. “Que tal estas seleções brasileiras: Oberdan, Caleira e Norival; Biguá, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Heleno, Jair e Lima — Luis; Murilo e Norival; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Heleno, Jair e Simão?” Boas.

GERALDO STRALIOTTO — (Jau — São Paulo) — “Qual foi a representação brasileira que brilhou na França, no Campeonato Mundial de 1938?” A: — Walter; Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Hercules. B: — Batatais; Jau e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho Niginho, Tim e Patesco.

DELÍCIO DE CAMPOS GARCIA — (Barretos — São Paulo) — “Que acham desse quadro, com o nome de Paulista E. C.: Oberdan; Caleira e Renganesqui; Rui, Tullio e Aleixo; Lula, Leandro, Adolfrises, Bibe e Leopoldo?” Bom. “Por que a CBD protege os clubes do Rio?” Porque eles são seus ‘afilhados’. “Aceitam a fotografia de um infantil que foi campeão invitado, para publica-lo? Infelizmente, não podemos atende-lo nesse seu pedido em vista de já termos recusado varios pedidos semelhantes por nos faltar espaço.

JOÃO TORO GARCIA — (Capital) — “Qual é superior: Rui, do Corinthians, ou Rodrigues, do Fluminense?” Rodrigues. “Qual é o endereço dos seguintes craques do Corinthians: Claudio, Nenê, Hélio, Rui e Servílio?” Avenida Rangel Pestana, 2.251. “E’ boa essa seleção paulista: Oberdan; Caleira e Aldo; Rui, Brandãozinho e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servílio, Lima e Simão?” Regular.

ALFREDO ROSSI — (Capital) — “No ultimo jogo do Palmeiras em São João da Boa Vista, venceu o campeão paulista, por 2x1. MILTON APOCALIPSE — (Capital) — “Qual o melhor: Caleira ou Murilo?” Caleira. “Na ordem, quais são os melhores: Danilo, Rui, Zé do Monte e Brandãozinho?” Rui, Danilo, Zé do Monte e Brandãozinho. “Que acha v. s. destas seleções: Paulista: Oberdan; Caleira e Turcão; Zezé Procópio, Rui e Valdemar Flume; Lula, Lima, Nininho, Pinga e Simão — Brasileira: Oberdan; Caleira e Augusto; Zezé Procópio, Rui (Danilo) e Valdemar Flume; Lula, Ademir, Heleno, Jair e Simão — Sul Americana: Oberdan; Caleira e Sobrero; Sosa, Rui (Danilo) e Pésca (Valdemar Flume); Boyé, Ademir, Pontoni, Martinho e Lostau (Simão)?” Boas.

JOSE PINTO SILVA — (Capital) — “Qual é a taxa de maior valor já conquistada em S. Paulo?” Qual é o clube que a possui? Qual é o nome da mesma?” Taças de grande valor, quer estimativo, quer monetario, já foram conquistadas pelos nossos nossos principais clubes, sendo difficil apontarmos qual a maior. “Qual é o maior e mais valoroso: o Parque Antartica ou o Parque São Jorge?” Cremos que há mais ou menos um contrabalanço no valor do Parque Antartica e do Parque São Jorge.

JOÃO FIORITO (Capital) — “Qual foi o primeiro vencedor da ‘Copa Roca?’” O Brasil, por 1x0, gol de Rubens Sales, em 1914. “Qual é o nome por extenso do tecnico Brandão e onde nasceu?” Osvaldo Brandão, nasceu no Rio Grande do Sul. “Quais foram os quadros que Domingos Da Guia pertenceu antes do Corinthians Paulista?” Bangu, Vasco da Gama, Boca Juniors, Nacional e Flamengo, na ordem. “Leonidas já foi alguma vez campeão por algum clube do estrangeiro?” Não. “Zezé Procópio estuda para medico ou outra parte da medicina, ou só joga futebol?” Procópio só joga futebol.

ANTONIO YAMAMOTO — (Capital) — “Qual foi o artilheiro do Campeonato Mundial de 1938?” Leonida, com sete tentos. “Qual foi a seleção brasileira que disputou o campeonato mundial de 1938?” A: — Walter, Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Hercules. B: — Batatais, Jau e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesco. “Qual ataque é melhor: Lula-Ademir-Heleno-Jair-Simão, ou Claudio-Lima-Nininho-Pinga e Rodrigues?” O primeiro.

ANTONIO AUGUSTO PINHEIRO — (Araraquara — S. Paulo) — “Qual trio médio é o melhor: Mexicano, Zé do Monte e Afonso ou Palmer, Helo e Aleixo?” O primeiro. “Qual foi a maior vitória do São Paulo sobre o Palmeiras?” A de 6x0, na Mooca, em 1939. “Qual linha é o melhor: Lula-Arturzinho-Osvaldinho e Lima-Canhotinho ou Reyes-Moreno-Di Stefano-Labruna-Lostau?” A segunda. “Qual é o melhor destes centro-avantes: Dimas, Heleno, Firilo-Cesar e Nininho?” Heleno. “Que tal este trio médio: Rui, Danilo e Valdemar Flume?” Ótimo. “Qual a melhor ala esquerda brasileira para uma sele-

ção?” Jair e Simão. “Que tal esta seleção brasileira: Oberdan, Murilo e Gerson; Rui, Danilo e Valdemar Flume, Lula, Ademir, Heleno, Jair e Simão?” Bon.

MANOEL RAMIRO — (Santo André — São Paulo) — “Qual é o melhor trio médio de Santos?” O do Santo Futebol Clube, constituído por Nenê, Alfredo e Castanheira. “Qual é o endereço da sede da Portuguesa santista?” Avenida Pinheiro Machado. “Qual é o melhor: Andu, Mauro ou Renê?” Renê. “Claudio ou Lula?” Eles se equivalem, no momento. “Andu ou Gijo?” Gijo. “Qual foi o melhor quadro da Portuguesa santista? Talvez tenha sido o de 1935.

WILSON FERRARI — (Capital) — “Quantas vezes o Corinthians sagrou-se campeão paulista de futebol?” 12 vezes.

LUIS V. CARDOSO — (?) — “O Campeonato Mundial é disputado de quatro em quatro anos. Foi paralizado, em virtude da guerra. Deverá ser disputado normalmente, á’ra avante. A consideração que o amigo viu entre o futebol inglês e o brasileiro está certa. Disponha.

JOÃO DA SILVA — (Londrina — Paraná) — “Por ende anda Chico Preto?” Chico Preto continua em São Paulo. “Ha quadros no interior paulista superiores a alguns profissionais da capital?” Talvez, sim, referindo-nos aos ultimos colocados na tabela do campeonato da capital. “Nino e Andu são italianos?” Sim. “Qual linha do São Paulo é mais positiva: China-Iso-Teixeirinha-Reino-Leopoldo ou Teixeira-Néca-Leonidas-Remo-Leopoldo?” Elas se equivalem. “Estaria boa uma seleção de pretos assim constituída: Caxambu; Domingos e Moacir; Luizinho, Brandãozinho e Dino; Vicente, Baltazar, Servílio, Jesus e Duzentos?” Regular. Jesus não é preto, amigo.

JOSE ALVES DA VINHA — (Limeira — São Paulo) — “Qual o melhor jogador do São Paulo atualmente?” Rui. “De que quadro saiu Leopoldo? Leopoldo sempre foi defensor do tricolor. “Que idade têm os seguintes jogadores: Leopoldo, Néca, China e Iso? Leopoldo, 23, Néca, 24, China, 24 e Iso, 24 anos. “Qual é o endereço de Gijo? Rua Padre Vieira, sem numero, Canindé.

MITIOCHI KOSE — (Camborá — Paraná) — “Qual ala esquerda é o melhor: Jair-Chico ou Pinga-Simão?” Elas se equivalem. “Renganesqui é superior a Rafanelli? Eles se equivalem. “Qual linha é o melhor: Claudio — Baltazar — Servílio — Nenê — Rui, ou Djalma — Lelé — Dimas — Ismael — Chico? Elas se equivalem. “Quando foi fundado o Estadio Municipal de Pacaembu?” O Pacaembu foi inaugurado em 1940. “Bino é paranaense?” Sim. “Baltazar é superior a Manéca do Vasco?” Eles se equivalem. “Claudio é superior a Tesourinha? Sim. “Qual defesa é o melhor: Bino; Domingos e Aldo; ou Gijo, Saverio e Renganesqui?” Elas se equivalem. “Lima é superior a Jair?” Não. “Qual é a idade de Og Moreira?” 30 anos. “Qual é o melhor centro-avante do mundo?” E’ difficil responder ao amigo qual é o melhor centro-avante do mundo. Heleno, todavia, estaria no pareo.

? — (Capital) — “Acha v. s. que o médio Lorena seria mais util ao Corinthians, que Palmer?” Talvez, sim. “Depois daquele acidente do jogo Santos F. C. x São Paulo F. C., Capuano faleceu?” Não. Regressou ele á’ sua terra. “Que tal o quadro do Corinthians para 1948: Osvaldo; Belacosa e Moacir; Lorena, Zé do Monte e Belmiro; Claudio, Baltazar e Adãozinho, Nenê e Nivio?” Bom, sem duvida, desde que o alvinegro contrate Osvaldo, Lorena, Zé do Monte, Belmiro, Adãozinho e Nivio.

N. R. — Pedimos aos nossos consulesntes que citem, sempre, em suas cartas, qual a seleção que mais apreciam em nosso jornal, aquela que se sentem mais prazerosos em ler. — Gratos.

A Portuguesa de Desportos está na "fila" para a conquista do título no certame de 48

Bonifacio resolverá o unico problema nevrálgico da equipe — Os lusos esperam contar com a benevolencia do órgão punitivo carioca, a fim de que a penalidade imposta a Bonifacio seja pelo menos diminuida — Fala ao "Mundo Esportivo" o sr. Joaquim Quintas

Quando os diretores lusos levaram a efeito aquela "degringolada" nas fileiras do quadro principal, substituindo os "medalhões" que o integravam pelos jovens valores do quadro de aspirantes, muita gente pôs as mãos na cabeça e gritou que aquilo era uma loucura. A grande "temeridade", todavia, bem cedo surtiu seus frutuozos resultados, quando os Casambu's, Loricco, Nino, Luizinho, Manelão, Pinga I, Pinga II e Nininho, confiantes e plenamente adaptados, começaram a jogar muito futebol, recolocando

a Portuguesa de Desportos entre os grandes do esporte bretão de Piratininga. 1946 foi um grande ano para o gremio rubro verde. Conquistou a terceira colocação do campeonato da cidade e pontificou em outras jornadas memoráveis. Em 1947 voltou a brilhar o quadro luso, com o mesmo conjunto que fora formado com tanto "sangue novo" e com tanto destemor. Hoje a Portuguesa já está num plano de invejável destaque e apresta-se para entrar na fila daqueles que lutarão pela conquista do "cetro" do proximo certame.

COM BONIFACIO NO CENTRO DA INTERMEDIARIA...

Falando conosco sobre os projetos atinentes à produção do conjunto no corrente ano, o sr. Joaquim Quintas focalizou o problema que litimamente vinha residindo no centro da linha media.

— "De fato, o centro da linha media constituiu um problema para a equipe no ano passado e veio perdurando até ultimamente. Entretanto, já estamos aptos para soluçona-lo. Estamos com entendimentos praticamente encerrados com o centro-medio Bonifacio, que militava no Canto do Rio. Trata-se de um valor positivo e poderá formar com Luizinho e Hélio uma peça magnífica. Para sua transferencia, o gremio de Niteroi não opõe dificuldades. A unica coisa que conspira é a penalidade que foi imposta a Bonifacio, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. Não podendo refrear seus impulsos no decorrer de uma partida do seu antigo clube, no ano passado, Bonifacio agrediu o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro e foi suspenso por 365 dias. Ele já cumpriu quatro meses de sanção. Estamos trabalhando, a fim de conseguir que a penalidade seja, senão cancelada, pelo menos diminuida para seis meses.

Se conseguirmos a benevolencia do órgão de justiça carioca, o que acreditamos que aconteça em vista de ser Bonifacio um faltozo primario, dentro de dois meses já poderemos contar com o concurso, com tempo, pois para aproveitá-lo nos primeiros jogos do campeonato".

HELIO SILVEIRA EM AÇÃO ENQUANTO ISSO

— "Durante esse tempo em que não pudermos contar com Bonifacio, contaremos com Helio Silveira, cuja forma é magnífica, como bem demonstrou ainda no ultimo domingo. Contra o Bauru' A. C. Helio Silveira foi um valor de grande utilidade para o conjunto. Porisso — prossegue o nosso entrevistado — o posto não estará sem um bom elemento a ocupa-lo nos prélios amistosos. Além do mais possuímos também Piloto, cujas ultimas experiencias como centro-medio têm sido as mais convicentes possíveis. Manoelão também poderá ser aproveitado a qualquer momento, pois já está recuperando sua antiga forma. Como você poderá concluir, portanto, não há falta de médios na Portuguesa de Desportos. Bonifacio será o elemento ideal para formar com Luizinho e Helio I. E Helio Silveira, Manoelão e Piloto, que igualmente se adapta perfeitamente na aza media esquerda, serão excelente reservas, não se falando ainda em Sapolinho, que também é magnífico como medio".

A AÇÃO DE CONRADO ROSS E SEUS EFEITOS BENE-FICOS

Em seguida o sr. Joaquim Quintas passou a falar sobre os novos caracteristicos do sistema de jogo da Portuguesa, principalmente no que toca ao ataque.

— "O nosso quadro voltou a jogar como em 1946. Já é outra vez um conjunto harmonioso, cujas peças componentes se movem num ritmo sincronizado com excelente impetuosidade. E isso temos que atribuir ao trabalho do tecnico Ross que voltou a dirigir a equipe, reintroduzindo na mesma o antigo sistema que ele mesmo idealizou e empregava na Portuguesa quando era o seu preparador em 1945. Nesse sistema de jogo não há um ponta de lança fixo; de forma geral, todos os cinco atacantes são pontas-de-lança, bastando que para tanto as circunstancias permitam. Em 46, jogando assim, com grande amplitude de ação, a Portuguesa se destacou como detentora de um dos ataques mais insidiosos. E, agora, Conrado Ross está fazendo com que a ofensiva recupere aquele característico. Felizmente, os resultados alcançados têm sido os melhores possíveis, devendo alcançar sua plenitude com o correr do tempo".

OBJETIVO DOMINANTE E INDECLINAVEL: TITULO DE 48

Para encerrar a entrevista, perguntamos ao sr. Quintas se ele reputava suficiente para uma



JOAQUIM QUINTAS FALANDO AO NOSSO DIRETOR

grande campanha a solução do problema na Intermediaria e a aludida mudança de sistema de jogo atacante do quadro. Ele respondeu-nos com veemencia:

— "Pode estar certo de que o objetivo dominante e indeclinavel de todos que lutam pela gloria da Portuguesa é a conquista do titulo do campeonato deste ano. O grande dia do nosso clube chegará e nós esperamos que seja este ano. E as providencias que tomamos não se restringem às já citadas. Contamos com ótimos reservas, como Zezinho, Parid, Djalma, os citados Helio Silveira, Piloto, Manelão e Sapolinho. Não será jactancia, pois, eu afirmar que estamos armados para emprencher uma grande jornada.

Todavia, não pararemos aí. Muita coisa ainda haveremos de nos esforçar para fazer. O que anelamos é dar Portuguesa um

titulo máximo do futebol paulista profissional. E, para tanto, não mediremos esforços" — terminou o nosso entrevistado.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO
DOS ESPORTES

MAIS UM FELIZARDO QUE LEVA OS 500 CRUZEIROS

MUNDO ESPORTIVO que que vem instituindo com inteiro su-



cesso varios concursos, teve oportunidade de noticia há algum tempo, que o jovem Haroldo Mazoni,

residente a rua São Paulo, 334, na cidade de Catanduva, neste Estado, havia sido o vencedor do concurso "QUEM SERÁ O ARTILHEIRO BRASILEIRO DAS TEMPORADAS INTERNACIONAIS?".

Solicitamos, como de praxe que o vencedor nos enviasse uma fotografia e nos informasse tambem qual a maneira mais facil de lhe enviar o premio. Recebemos a fotografia e a informação solicitada e remetemos a quantia de 500 cruzeiros ao referido concorrente.

Extranhamos, portanto que o jovem Haroldo Mazoni não tenha recebido o premio enviado, de acordo com uma carta que nos endereçou. Naturalmente houve algum atrazo, porquanto remetemos os 500 cruzeiros pelo registro postal, sob o numero 812826 e se não chegaram ao seu destinatario, solicitamos ao jovem concorrente que nos informe a fim de que possamos tomar as necessarias providencias.

LEONIDAS É UM EXIMIO PISTONISTA...



Poucos sabem que o "Diamante Negro", além de ser um artista da "pelota", é um musico de valor. O leitor estranhará conosco esta afirmativa. Porque somente depois de tantos anos de popularidade, o famoso centro-avante deu a conhecer isto? Esta pergunta estará na mente de nosso leitor, tão logo se depere com o titulo acima. Gostaram da noticia? Riram bastante? Todas foram logradas. O cliché acima não estampa senão a figura de um sósia do "Diamante".

OS QUE VIRÃO

Conforme comentamos em outro local de nosso jornal, Santo Cristo, Mario, Mauro, Ponce de Leon, Amaral, Chinês e Bertolucci, os sete jovens que se ingressaram ultimamente nas fileiras do "mais querido" demonstram que serão bastante uteis ao clube na temporada que se aproxima. Mas, não está ainda contente o S. Paulo com a aquisição desses elementos. Mesmo porque será adotado em seu selo, o mesmo criterio do Vasco da Gama. Muitos jogadores para o campeonato. Reservas com possibilidades identicas às dos titulares. Porque a tarefa durante um certame é ardua e duradoura. Exige muito dispendio de energias, muito esforço. Um jogador só sustentar em sua posição dois turnos, com jogos continuos, é algo que esfalta, que esgota. Daí, amigos leitores, aplaudirmos a idéia dos dirigentes sampaulinos. Continuam eles procurando jogadores. Um centro-avante para a reserva de Leonidas. Evidentemente, o "Diamante Negro" precisará descansar em prélios de menos responsabilidade. E o seu substituto será lançado quase sempre, na confirmacão do que dissemos

acima. Vicente Feola voltou ao Rio. No futebol carioca tratará de engajar um comandante. Que seja futuroso e convença, como os sete elementos já engajados. Feola, como observador eficaz, saberá visar um atacante à altura. Como foi feliz na escolha de Santo Cristo e Ponce de Leon. E, além de um centro-avante, quer, ainda, o tricolor, outro meia. Que aprove, tambem, para integrar o esquadro titular tão logo seja necessário, com inteiras possibilidades de exito. Que seja, por assim dizer, um outro titular. Como Ismael e Lelé, no Vasco, Ademir e Manéca. Eli e Moacir, Barbosa e Barqueta, Augusto e Sampaio, Friquetta e Dimas. Como vêm os nossos leitores, com elementos de identicas possibilidades, segundo podem observar, o Vasco da Gama, forçosamente, tem que brilhar no cenário esportivo nacional e sul-americano, conforme acaba de o fazer. E' isto o que pretendem os mentores do "mais querido". Organizar dois quadros poderosos. Não estão muito longe disto mesmo porque já contrataram sete jogadores. Mais quatro formarão um quadro diferente.

NENHUMA JOIA

Na Campanha Social do São Paulo F. C. você não pagará jóia alguma. Basta preencher sua proposta, e anexar duas fotografias. Se você é adulto deve juntar trinta e cinco cruzeiros. Se é menor, vinte e sete cruzeiros e cinquenta centavos. Com isso você receberá sua carteirinha de socio.

O QUE FALTA AO NOSSO FUTEBOL

...As arbitragens continuam sendo uma das maiores falhas do nosso futebol. Infelizmente o mal não vem de hoje. Sua origem é antiquíssima, existe, talvez desde que foi implantado entre nós o velho esporte bretão... Mu.No têm-se feito para se extirpar essa lacuna, cujos malefícios não são pequenos em detrimento do nosso mais concorrido e espetacular esporte. Entretanto, muito pouco de proficuo e fecundo se conseguiu até agora. Porém o nível baixo nas arbitragens em São Paulo, com suas consequências eternamente danosas. E porque tem-se que constatar essa deplorável realidade? Evidentemente porque nunca se agiu da maneira mais acertada, jamais se atacou o mal em seus elementos constituintes, seguindo-se um critério de todo aceriado, inteiramente apolítico. Eis, aliás um dos aspectos mais degradantes e pegonhos do problema, que aumenta o numero de incognitas, para tornar mais difícil a solução da questão. Jamais se poderá ter um nível satisfatório nas arbitragens, enquanto houver intromissões indevidas dos clubes na direção e no ajustamento dessa delicadíssima parte do futebol paulista. Urge que o órgão responsável pelas arbitragens seja absolutamente autônomo, inteira e completamente a parte dos interesses clubísticos. Todavia, não é isso o que acontece. Julgando-se com direitos "inaferíveis", os nossos clubes vivem "metendo a colher torta" na questão, o que faz com que grasse a balbúrdia, com grande dano para a parte moral e administrativa das arbitragens. Essa circunstância e mais a organização deficiente, facultando poucas possibilidades para um preparo verdadeiro e eficiente de apitadores completos, vem se juntar com uma outra faceta muito desfavorável, que reputamos, aliás, como a mais digna de se lamentar. Referimo-nos à idoneidade de muitos juizes. Não nos atemorizamos em afirmar que há muita falta de escrúpulos entre muitos dos nossos apitadores. Clama aos seus o numero de juizes que não merecem confiança deste ou daquele clube, não por motivos de ordem tecnica, mas é lamentável por razões de ordem moral. Como é obvio, diante dessa viga solta e insegura na estrutura do seu edificio, todo esforço no sentido de melhorar o nível tecnico das arbitragens se esboroara, mesmo antes de ser iniciado. Isso porque, não pode existir uma proficiência rija e forte como o ferro se a moral não é do mesmo quilate... E não são outros, senão os proprios clubes, os responsáveis por mais esse lado aberrante e defeituoso da questão. Quantos juizes há que vivem apelando para diretores, a fim de que sejam escalados, reclamando atividade e fuga do ostracismo e consequentemente as compensações financeiras advindas das atuações remuneradas? Ouvindo esses apelos, os considerando executando, os clubes estão fazendo com que se erie um vinculo entre eles e os apitadores, o que positivamente contraria a ética e solapa a estrutura moral e ambiente. Portanto, vê-se o quanto transcendentes são as medidas que precisamos ser tomadas, a fim de se reabilitar e fortalecer o nível de nossas arbitragens. Primelramente, se cuidar da parte moral. Exigir dos apitadores idoneidade moral e emancipação financeira completa e absolutas. Nada de juizes volúveis, cuja manutenção de sua vida privada dependa do futebol. Depois urge se extirpar totalmente a politica e a intromissão dos clubes na direção do órgão competente, a cujo cargo estão as arbitragens. E, por fim, o delineamento de um plano que vise beneficiar realmente o lado tecnico do problema. Aulas teoricas a par de um adestramento pratico positivo e operante, para tornar os juizes capazes em toda a linha. Daí então, com tudo isso feito, poderemos constatar que a solução do problema é exequível e o advento de uma nova era para nossas arbitragens.

A SELEÇÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Agora que o "Torneio dos Campeões" está praticamente encerrado para nós, mesmo por que o Vasco da Gama já terminou sua gloriosa campanha, aqui estamos para apresentar aos nossos leitores, a seleção final do "Torneio dos Campeões".

Podemos colocar Barbosa no arco, por suas notáveis "performances" no certame. No entanto, vamos dar o posto a Grizeti que ainda domingo ultimo, na peleja decisiva, salvou o River Plate de uma goleada contra o Vasco da Gama. Grizeti assombrou em defesas quasi impossíveis e, desta maneira, faz jus à sua escalção. Para a zaga direita, surge, indiscutivelmente, o nome de Augusto que primou pela regularidade em todo o campeonato, como uma das figuras centrais do camp dos campeões. Para surpresa de nossos leitores, certamente, vamos apontar para a zaga esquerda, Wilson, o jovem que saiu do juvenil vascoino. Sem discussão, Eli é o médio direito, pois, foi classificado mesmo o melhor homem do torneio. Apesar da soberba atuação de Danilo, escalamos Rossi no comando da intermediária, mesmo porque o centro-médio brasileiro não teve a regularidade de boas atuações do argentino. Jorge, outro que esteve sempre firme em

seu posto, merece sua efetivação na asa-média esquerda. Depois de um período em que imperou, por assim dizer, sua condição de reserva, Djalma brilhou no certame; por isso, lhe demos o posto. Moreno, incontestavelmente, é o meia-direita, por ter se tornado o melhor atacante do River. O comando da ofensiva pertence à Friaça que surpreendeu com manúsculas exhibições. Outra surpresa para os nossos leitores, será Ismael. Todavia, o escalamos, em vista de ter ele se consagrado no certame, constituindo com Wilson e Friaça, o trio revelação do Vasco. E, completando, surge Lostau na ponta esquerda, cujas atuações, também, foram das mais empolgantes.

É este, portanto, o nosso selecionado: Grizeti — Augusto e Wilson — Eli, Rossi e Jorge — Djalma, Moreno, Friaça, Ismael e Lostau.

Ficou nesta capital o maior centro avante de São Paulo

A Portuguesa de Desportos já se firmou no futebol brasileiro como um "grande" clube do "soccer" paulista. Seus feitos atravessaram fronteiras e é sem favor algum, dos mais justos o posto de preponderante destaque que ocupa em nosso cenário esportivo. Somente os dirigentes rubro-verdes é que poderiam dizer quanto custou a obtenção do invejável posto. Horas, dias, semanas, meses e anos de trabalho incanável são os alicerces do progresso da Portuguesa de Desportos. Ainda que muitos não queiram reconhecer no gremio luso uma das expressões máximas do nosso pebola, ele através de feitos alucinantes que elevam dia a dia seu nome, têm mostrado todo o valor e pujança de sua representação.

Caxambú, figura na lista dos melhores arqueiros do futebol bandeirante, orico e Nino formam uma das zagas mais seguras dos nossos gramados e foram na temporada passada o ponto alto da equipe. A linha média necessitava apenas de um comandante de maiores recursos tecnicos. Contratou o rubro verde, Hello Silveira, mas ainda não está satisfeita pois sua atenção se volta para um jogador de qualidades mais primorosas. Na linha atacante existem cinco elementos de real destaque. De Renato a Simão todos brilharam adensadamente, no campeonato passado. Simão, é o melhor ponteiro esquerdo dos campos brasileiros. Pinga I, é um meia de indiscutíveis virtudes. Pinga II, como ninguém ignora, é um jogador entusiasta, sendo um magnifico elemento de ligação e ponta de lança no conjunto luso. Renato, depois de algum tempo de completa inatividade readquiriu sua melhor forma e conquistou novamente o posto de titular e a confiança de toda a familia rubro-verde. Finalmente temos Nininho. O leitor percebeu, naturalmente que não citamos o centro-avante do quadro do clube do largo de São Bento, na ordem acima. Fizemos isso com o intuito de destacar mais ainda o papel do profissional campineiro, na disputa do certame de 47 e o que ele representa para a Portuguesa no proximo campeonato.

Mil novecentos e quarenta e sete foi o ano da consagração do centro-avante do rubro-verde em nosso futebol. Ele cumpriu atuações magnificas e resolveu de vez o problema do ataque da Portuguesa. Nininho, agora vale em ouro quanto pesa. É ardentemente cobçado por varios clubes da Capital e do Rio de Janeiro. O rubro-verde, porém, não cederá seu "passe" por dinheiro algum. Ele é um elemento imprescindível e como Simão uma gloria lusa. Impetuoso, oportunista, excelente cabeceador e inteligente, eis Nininho. Como vemos ele tem tudo para ser o centro-avante ideal. Longe disso não está, pois este ano poderá progredir bastante aprimorando mais seus conhecimentos e aumentando sobremaneira seu campo de recursos com a experiencia que os anos de futebol lhe conferiu.

A familia rubro-verde se orgulha do Nininho de 47 e se prepara para render homenagens ao Nininho, que promete ser neste 1948 uma das sensações do campeonato paulista.

Não se justifica o erro da C.B.D. em ter dispensado Nininho do selecionado brasileiro que disputará a Copa Rio Branco com os uruguaios. Nininho, seria, estamos certos, um dos pontos altos da linha atacante nacional, pois indiscutivelmente foi ele o melhor comandante no certame de 1947. Enfim, a C.B.D. é a C.B.D.

Rita
SÃO JOÃO

HOJE

«Gilda» ainda tinha coração... mas eu não tenho alma!

MULHER SEM ALMA

MARIA FELIX
(A MULHER DE TODOS)

Proibido até 16 anos

HOJE

AVENIDA

10.00 - 12.00 - 18.00 - 19.00
Prestige - 91.30

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

MARIA MONTEZ
JON HALL
SADU

FANTASMAS DO DESERTO
1.ª exibição UM FANTASMA "CROE"
GEORGE HOUTON

MIL E UMA NOITES

O MISTERIOSO DR. SATAN

MARABÁ

2.a SEMANA

PARAMOUNT apresenta

Rita
CONSOLAÇÃO

CALIFORNIA
"California"

Technicolor

RAY MILLAND
BARBARA STANWYCK
BARRY FITZGERALD

METRO

CLARK GABLE * DEBORAH KERR

HOJE
13.30-15.30-17.45
20.00-22.00 hs

MERCADOR de ILUSÕES

STUREY GREEN STREET - ADULPHÉ MENJOU - AVA GARDNER - KENNA WYNN - EDWARD ARNOLD

OS AMISTOSOS DE DOMINGO

PALMEIRAS, CORINTIANS, PORTUGUESA DE DESPORTOS E SÃO PAULO JOGARÃO NO INTERIOR DO ESTADO — SANTOS E JABAQUARA SERÃO ADVERSARIOS EM VILA BELMIRO

Vario jogos amistosos serão realizados na tarde de domingo proximo. Os nossos principais clubes aproveitam assim a folga que lhes proporciona a disputa do Campeonato Paulista de Futebol para saldar compromissos. Serão realizados no interior alguns prelios e na vizinhança praiana o publico local terá ensejo de presenciar

mais um sugestivo encontro. reconhecer no vice-campeão profissional do interior um adversario perigoso. O Taubaté derrotou recentemente a Portuguesa santista e empatou com o São Cristóvão

Dias de aventuras sem par . .
noites de amor e emboscada!

NELSON ILONA
EDDY · MASSEY ★
A DUPLA de "BALALAIKA" NOVAMENTE JUNTA.

CANÇÃO DE DUAS VIDAS
"NORTHWEST OUTPOST"

HOJE

BANDEIRANTES Canções de **RUDOLF FRIML**
JORNAL da TELA - NAC.

REPUBLIC PICTURES



NECA

a cidade de Campinas, onde medirá forças com o pujante quadro do Guarani. A peleja vem sendo aguardada com desusado interesse e o alvi-verde atuará com sua melhor formação.

A PORTUGUESA EM RIO CLARO

A Portuguesa de Desportos deveria ter medido forças com o Velo Rioclarense na noite de quarta-feira. Mas, por motivos imperiosos a peleja foi transferida para a tarde de domingo proximo. O rubro verde, ao que estamos informados, jogará com seu quadro integrado por todos os titulares.

SANTOS vs. JABAQUARA

No gramado do Estadio de Vila Belmiro, será realizado o prelio entre as equipes do Santos e do Jabaquara. O referido jogo será em pagamento do passe do ponteiro direito, Alemãozinho, recentemente contratado pelo alvi-negro de "Urbano Caldeira".

CORINTIANS vs. AMERICA

Por seu turno, o Corinthians visitará a cidade de S. José do Rio Preto, onde enfrentará o conjunto principal do America. De acordo com que conseguimos apurar o alvi-negro do Parque São Jorge, jogará com a mesma formação que tão brilhantemente se houve ante o Bata-tais, domingo ultimo.

S. PAULO vs. TAUBATE'

O São Paulo, reiniciando suas atividades amistosas pelejará com o E. C. Taubaté da cidade do mesmo nome. Quer o tricolor marcar destacada atuação apesar de

A historica tragedia que comoveu milhões, inspirando poetas e escritores! Uma das mais espetaculares realizações do cinema italiano!

Carola HÖHN
Giulio DONADIO · Osvaldo VALENTI
ELL: PARVO

O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI

DIREÇÃO de GUIDO BRIGNONE
JORNAL da TELA - NAC.

OPERA HOJE ART

Grande em AÇÃO!
em ROMANCE!
em AVENTURA!

J. ARTHUR RANK apresenta
JOHN MILLS · VALERIE HOBSON

Grandes Esperanças
"GREAT EXPECTATIONS"
da novela de CHARLES DICKENS com
BERNARD MILÉS FRANCIS L. SULLIVAN

HOJE

ART PALACIO BROADWAY
Majestic **ESMERALDA**

IMP. 10 ANOS MARCHA da VIDA - NACIONAL

ATENÇÃO

GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS VAI LANÇAR O "MUNDO ESPORTIVO"

Desde os primeiros dias de circulação, o MUNDO ESPORTIVO tem recebido dos seus inumeros leitores constantes pedidos de assinaturas. Por diversas razões, não os foi possível atender aos interessados. As dificuldades foram, no entanto, superadas. A partir da proxima semana estaremos em condições de atender aos leitores. Iniciaremos uma grande campanha de assinaturas, remetendo o jornal a todos aqueles que desejarem recebe-lo na propria residencia. Desde já aceitamos pedidos.

Qual será a seleção brasileira que estreará contra os uruguaiois? — Responda essa pergunta para **MUNDO ESPORTIVO** e ganhe 500 cruzeiros! — Cupão na pagina interna



PINGA II - O dinamo
da equipe lusa

Todo o quadro possui um dianteiro que é a força motriz de toda a sua engrenagem. Pinga II, na Portuguesa, exerce a função de verdadeiro motorzinho. É o dinamo da equipe. Tem-se a impressão de que se parar tudo também parará. Pinga II não dispõe da classe do seu mano, mas a sua energia a serviço da Portuguesa é sempre algo de extraordinário nas vitórias lusas.